

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PRÓ-VIDA**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**



**EDUCAÇÃO INFANTIL CRECHE E PRÉ-ESCOLA**

**RECANTO DAS EMAS - DF**

**2024**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>8</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>11</b>
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....</b>	<b>13</b>
<b>6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>15</b>
<b>7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>16</b>
7.1) Princípio Ético.....	16
7.2) Princípio Político.....	17
7.3) Princípio Estético.....	17
<b>8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>18</b>
<b>9. OBJETIVOS.....</b>	<b>19</b>
9.1) Objetivo Geral da Educação Infantil no Pró-Vida.....	19
9.2) Objetivos Específicos da Educação Infantil.....	19
<b>10) FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>23</b>
<b>11) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>28</b>
1. FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:.....	30
2. CONHECIMENTO DE MUNDO.....	31
<b>12) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>34</b>
12.1) Organização dos tempos e espaços.....	34
12.2) Relação escola-comunidade.....	36
12.3) Relação Teoria e prática.....	37
12.4) Metodologia de Ensino.....	37
12.5) Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), estampas (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	40
12.6) Educação Inclusiva.....	41
<b>13) APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>42</b>
<b>14) APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>44</b>
<b>15) APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADES ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....</b>	<b>46</b>
<b>16) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>49</b>
16.1) Avaliação para as aprendizagens.....	49
16.2) Avaliação em larga escala.....	51
16.3) Avaliação institucional.....	51
16.4) Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.....	52
<b>17) PAPÉIS E ATUAÇÕES.....</b>	<b>54</b>
17.1) Profissionais atuantes.....	54

17.2) Biblioteca Escolar.....	56
17.3) Conselho Escolar.....	56
17.3) Coordenação Pedagógica.....	57
17.3.1) Papel e atuação do Coordenador Pedagógico.....	57
17.3.2) Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	57
17.3.3) Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	58
<b>18) ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS.....</b>	<b>59</b>
18.1) Redução do abandono, evasão e reprovação.....	59
18.2) Recomposição das Aprendizagens.....	59
18.3) Desenvolvimento da Cultura de Paz.....	60
18.4) Qualificação da transição escolar.....	60
<b>19) PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>61</b>
19.1) Gestão Pedagógica.....	61
19.2) Gestão de Resultados Educacional.....	62
19.3) Gestão Participativa.....	62
19.4) Gestão de Pessoas.....	62
19.5) Gestão Financeira.....	63
19.6) Gestão Administrativa.....	63
<b>20) PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....</b>	<b>64</b>
20.1) Avaliação Coletiva.....	64
20.2) Periodicidade.....	65
20.3) Procedimento / Instrumento.....	65
20.4) Registros.....	66
<b>21) REFERÊNCIAS.....</b>	<b>67</b>
<b>22. APÊNDICES.....</b>	<b>69</b>
A. MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL.....	69
B. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	70
C. PARCERIAS.....	70
D. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (O TP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2024.....	71
<b>23. ANEXOS.....</b>	<b>86</b>
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	88

*“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperançar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”*

*Paulo Freire*

## 1. IDENTIFICAÇÃO

O CEI Pró-Vida funciona em prédio próprio, situa-se no Núcleo Rural Vargem da Bênção, Chácara nº 29 - CEP 72.610-350 - Recanto das Emas, cidade a 25,8 km de Brasília - Distrito Federal, sob o CNPJ nº 03.635.091/0001-20. Região conhecida como Estrada da Fazendinha, fica em local privilegiado devido à beleza natural e amplo espaço. Os contatos podem ser realizados de forma presencial, pelo telefone - (61) 9.9298-6487 ou pelo endereço eletrônico [contato@providadf.org](mailto:contato@providadf.org). Ademais, o trabalho realizado pode ser acompanhado nas nossas redes sociais: @providadf.

## 2. APRESENTAÇÃO

O projeto político pedagógico do CEI Pró-Vida nasceu em 2017 em nosso primeiro ano de parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF. Em meio as adequações de acordo com prerrogativas legais, documentos norteadores para atendimento à Educação Infantil e reflexão sobre a práxis pedagógica, registramos neste documento as ações que caracterizam a instituição e constituem sua identidade. Uma identidade construída de forma coletiva, com toda a comunidade escolar, participação da família e da própria criança.

Desde a Semana Pedagógica de 2020, refletimos com toda a equipe de profissionais do Pró-Vida sobre conceitos apropriados ao atendimento da Educação Infantil, em consonância com o Currículo em Movimento e demais documentos norteadores. Assim, ressignificando nossas práxis a partir da reflexão, preconizamos ser:

- ❖ Uma escola da infância: oferecendo um ambiente educativo que oportuniza o desenvolvimento humano e a vivência da infância em sua plenitude;
- ❖ Um corpo docente constituído por professores de referência: onde o professor (a) é uma referência para a vida da criança e deve oferecer atividades que promovam a aprendizagem, considerando seu período o desenvolvimento:

*Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a instituição que oferta Educação Infantil propícia a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.”*  
(Currículo em Movimento do Distrito Federal, pg. 63, 2018).

- ❖ Uma instituição que oferece uma jornada significativa para o desenvolvimento da criança - não temos salas de aula, mas sim, salas de referência: um lugar onde se desenvolve situações de aprendizagem respeitando os eixos do cuidar e educar, brincar e interagir. Ambiente de prazer e descoberta, afeição e acolhimento.

Na semana pedagógica de 2024 seguimos os mesmos parâmetros contextualizando os documentos que nos regem e norteiam. Realizamos a partir da formação continuada e ações, tais como, palestras, oficinas e roda de conversa com os professores e monitores. Além da interação com todo o grupo de colaboradores, incluindo a formação sobre o Programa de Integridade e Compliance do Pró-Vida.





Procuramos atender o disposto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, conforme descrição abaixo:

*“Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica - PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixo Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, pg. 30. 2018).*

No ano atual iniciamos com o atendimento normalizado, proporcionando todo o conforto e segurança às nossas crianças e colaboradores, conforme os normativos e protocolos. Portanto, é considerado a sustentação de todos os documentos que nos norteiam para tal funcionamento e regularidades.

### 3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Lloyd David e Ruth Sanders



O Pró-Vida tem um histórico peculiar originado por um casal norte americano, David e Ruth Sanders, missionários cristãos que chegaram ao Rio de Janeiro em 1948 e migraram para Goiânia - Goiás no mesmo ano. Em 1955 foi encaminhada uma carta às autoridades solicitando um lote para igreja na futura capital federal, concedido em 1958 com o protocolo nº 001 em nome da Missão Cristã do Brasil. Foram desenvolvidas diversas atividades de cunho social atendendo crianças e idosos no decorrer das décadas, com o intuito de amparar os menos favorecidos. Fundaram o Projeto Integral de Vida - Pró-Vida no ano 1986 com a finalidade de desenvolver princípios sociais, educacionais, culturais e filantrópicos, uma creche que cuidasse e instrísse as crianças de 03 a 06 anos de idade, enquanto seus pais trabalhavam.

Dessa forma, além da parceria estabelecida com a SEDF no atendimento às crianças da educação infantil, damos continuidade enquanto Projeto Integral de Vida - Pró-Vida, atendendo na esfera social cerca de 120 crianças entre oito e treze anos de idade, no período contraturno escolar.





Preconizamos atender a comunidade do Recanto das Emas, favorecendo às famílias o atendimento gratuito de qualidade, além da geração de empregos, o que contribui positivamente para a cidade.

O Pró-Vida mantém parceria com Mesa Brasil Sesc, Banco de Alimentos CEASA-DF, de maneira que recebemos mensalmente frutas, verduras, alimentos não perecíveis, entre outros. Recebemos ainda, doações esporádicas da Polícia Militar do DF - PMDF, Instituto BRB, BRB Card, MPDFT, entre outros parceiros.

Dessa forma, podemos enriquecer a variedade no estoque de alimentos a serem oferecidos às crianças (embora o Termo de Colaboração garanta suprimento necessário na execução da parceria, trata-se aqui de um complemento), como também, nos permite atender, quando necessário, famílias contempladas na instituição em situação de vulnerabilidade social.



O Pró-Vida está localizado em uma área rural, dessa forma, não há transporte gratuito suficiente que atenda essa região, mesmo após diversas reivindicações junto aos órgãos competentes. Tal característica torna a instituição um local considerado de difícil acesso pela comunidade e, por isso, cerca de 90% das crianças frequentam a instituição a partir de contratação de transporte escolar. Essa peculiaridade também dificulta a situação para os pais que não possuem condições financeiras para manter a regularidade da frequência da criança. E a menor parcela de pais que trazem os próprios filhos se locomovem de bicicleta e alguns de carro, além dos que aproveitam carona com os responsáveis por crianças que residem próximas. Exatamente por esse motivo, a relação com a comunidade acontece com maior intensidade, quando realizamos as culminâncias de projetos pedagógicos, festividades e reuniões de pais e professores. A comunicação rotineira ocorre via agenda escolar.

Somos uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando a promoção social e os ideais de solidariedade humana. Desde fevereiro de 2017, em parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEDF firmamos parceria através do Termo de Colaboração nº 45/2017, para atendimento em período integral de 184 crianças de quatro anos de idade.

O Centro de Educação Infantil Pró-Vida possui os seguintes atos legais:

**Portaria nº44** de 25 de fevereiro de 2016 e o Parecer nº 17/2016 - CEDF autoriza a oferta da educação infantil de 4 e 5 anos de idade;

**Portaria nº 61** de 23 de fevereiro de 2017 - SEDF - aprova o Regimento Interno da instituição;

**Portaria nº 395** de 13 de setembro de 2017 - SEDF, autoriza em caráter excepcional e a título precário, a oferta da educação infantil creche para crianças de 3 anos de idade pelo prazo de 1 ano;

**Portaria nº 14** de 29 de janeiro de 2019 - prorroga autorização em caráter excepcional e a título precário da oferta da educação infantil: creche para crianças de 3 anos de idade no Pró-Vida.

O Pró-Vida tem um terreno total de 36,971 hectares. sendo a área destinada e construída para o Centro de Educação Infantil correspondente a um total de 3.308,24m<sup>2</sup>. A área do Ginásio corresponde a 1.478,04m<sup>2</sup>. O ambiente físico é caracterizado por uma paisagem privilegiada por estar localizada em área rural, cercado pela natureza com lagos, vasta vegetação e criação de animais.



#### **4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Pró-Vida desenvolve atividades socioeducativas que visam promover o protagonismo, a autonomia e a participação cidadã, com foco no lúdico, cultura, esporte, sociabilidade e proteção social. Atualmente, atendemos:

- ❖ Educação infantil, de 3 a 5 anos - 204 crianças;
- ❖ Escolinha de Futebol e Rugby, de 6 a 12 anos - 80 crianças e adolescente.

A pesquisa socioeconômica foi realizada com o intuito de traçar o perfil do nosso público de atendimento. Essa pesquisa é fundamental para estarmos atentos às necessidades das famílias que atendemos, buscando estratégias para mitigar situações de vulnerabilidade e potencializar melhorias em suas condições de vida.

Dessa forma, a pesquisa foi pré-elaborada pela profissional de serviço social e aplicada via formulário google. Para ampliar o número de participantes, realizamos 3 divulgações nos grupos dos pais e responsáveis com o intuito de coletar o maior número possível de informações viabilizando a correta leitura da realidade das famílias. Criamos um canal de orientações gerais sobre o preenchimento. O questionário ficou disponível para preenchimento entre os dias 01/03/2024 até o dia 24/03/2024.

O formulário foi respondido por 130 famílias. Todos os dados e gráficos coletados na pesquisa estão anexados a este documento.

Na pesquisa foi possível identificar que, quanto ao vínculo familiar, mais de 90% dos entrevistados têm relação materna com as crianças atendidas, denotando o papel predominante das mães no ambiente familiar. No que diz respeito à fonte de sustento, a maioria das famílias depende exclusivamente da renda de um único membro.

A análise da renda familiar revela uma situação de vulnerabilidade econômica, com 58,5% das famílias vivendo com um salário mínimo, seguido por 34,5% que têm uma renda equivalente de dois a três salários. Quanto ao tamanho das famílias, a maioria é composta por 3 ou 4 pessoas, evidenciando um preocupante grau de vulnerabilidade econômica.

Apesar da situação precária, apenas 51,6% das famílias possuem Cadastro Único, e uma pequena porcentagem recebe algum benefício do governo. No que diz respeito à moradia, a maioria reside em imóveis alugados. Por fim, é importante ressaltar que, apesar das dificuldades socioeconômicas enfrentadas, a estrutura de saneamento e serviços na RA

Recanto das Emas é notavelmente boa, mesmo nas áreas mais carentes, o que contribui para mitigar a condição de vulnerabilidades das famílias atendidas pelo Pró-Vida.

## 5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A função Social do Projeto Integral de Vida - Pró-Vida tem sido a razão de toda sua existência. Com atividades voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes, há décadas promove a prática esportiva, no contraturno escolar, de educandos de seis aos treze anos, procurando ocupar o tempo das crianças inseridas no projeto com atividades dirigidas por profissionais específicos, tais como professores de Educação Física, com aulas de natação, futebol e rugby. Em parceria com a SEDF, para atendimento da Educação Infantil, a instituição contempla mais uma vez seu objetivo, beneficiando o Recanto das Emas, oportunizando emprego e contemplando as crianças da cidade. Nesse desafio, procura aprimorar seu trabalho pedagógico sistematicamente, tendo em vista que a escola prepara para o desenvolvimento intelectual e social.



Portanto, como o novo desafio, o Pró-Vida investe na formação continuada de seus profissionais, além das formações oficiais promovidas pela SEDF, pautada em princípios e valores, numa intenção de contribuir também para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres. Pretende-se ir além, primando pela relação socioafetiva promovida pelos profissionais que os atendem, pelo contato direto e rotineiro com a natureza que cerceia este ambiente, pelo respeito à criança como sujeito de direitos. A instituição crê que é possível obter maior êxito quando a prática educativa é permeada de qualificação

pedagógica somada ao afeto, proteção, ética e responsabilidade, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.

Considerando que atendemos em período integral, preocupamo-nos com a qualidade do ambiente, proporcionando conforto e atividades pertinentes às crianças da primeira infância, onde permanecem por longo período diariamente. Comprendemos que o primeiro contato da criança com o ambiente educativo na escola da infância deve ser caracterizado por um ambiente acolhedor, provocador de experiências criativas.



Para atingir tais objetivos é necessário que as atitudes e os conhecimentos estejam voltados para o desenvolvimento integral da criança levando em consideração as diferentes realidades socioculturais, de modo a contribuir para a formação de um ser humano, crítico, criativo, reflexivo e solidário, pois estamos contribuindo socialmente para formação de sua personalidade.

*“A função social da escola - garantia a transmissão dos conhecimentos - tem sua importância mantida quando ressignificada, pois os conhecimentos escolares já não podem ser vistos como mera adaptação dos conhecimentos científicos que se apresentam nos manuais escolares e, seguindo sua lógica, tampouco serem tomados como verdades definitivas e fechadas, a serem apresentadas aos alunos para serem assimiladas. A escola precisa abrir espaço para acolher as dimensões experienciais, afetivas e locais rompendo com o conceito*

*acadêmico e iluminista de cultura.” (Feldmann. 2009, p. 30)*

Nesse contexto, compreendemos o espaço de ensino público em respeito às legislações vigente, considerando o Estado Laico e o compromisso com a qualidade do ensino. A função da escola é garantir a aprendizagem, respeitando a realidade socioeconômica onde está inserida e a contribuição sistemática para o desenvolvimento da cidadania e da consideração às suas vivências.

*“[...] a criança é uma parte do meio vivo, esse meio nunca é externo para ela. Se a criança é um ser social e seu meio é o meio social, se deduz, portanto, que a própria criança é parte de seu meio social. “ (VIGOTSKY, 1996, p. 382).*

## **6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Pró-Vida tem como missão a solidariedade humana, desenvolver ações de cunho assistencial e filantrópico sem fins lucrativos, atender a Comunidade do Recanto das Emas, por meio da prestação sistemática e diária de serviços. Cumprindo tal missão, nossa atividade é desenvolvida procurando suprir as demandas das crianças e suas famílias, e por isso, temos um bom número de parceiros que nos auxiliam gratuitamente, ao longo do ano letivo, com atendimento in loco. Para consolidação sistemática dessas ações, o Pró-Vida desenvolve projetos de atendimento à criança e ao adolescente nas seguintes áreas:

- ❖ Atendimento de Saúde;
- ❖ Atendimento Psicopedagógico;
- ❖ Atendimento de Serviço Social;
- ❖ Atendimento Fonoaudiológico; e
- ❖ Atendimento de Terapeuta Ocupacional.

Os projetos supracitados visam elucidar, com descrição técnica, a condução de tais atividades realizadas por especialistas voluntários e constam nesta proposta, uma vez que,

nossas crianças atendidas pela parceria com a SEDF também são contempladas. Os serviços estarão à disposição conforme as demandas específicas que surgiram de acordo com a autorização da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas - CRE. A intenção é auxiliar a instituição no atendimento das necessidades das crianças e suas respectivas famílias, contribuindo para celeridade em alguns processos.

## **7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

O CEI Pró-Vida pauta suas atividades pedagógicas nos princípios Éticos, Estéticos e Políticos, seguindo o que preconiza o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica. Seguindo os princípios asseguramos os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, quais sejam, conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

*“Suas aprendizagens devem ser apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil” Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Básica, 2018, p. 58.*

### **7.1) Princípio Ético**

O CEI Pró-Vida busca uma educação sempre preconizando a formação de identidades responsáveis, solidárias, respeitadas, que reconheça o tempo, as pessoas e o espaço, considerando o aprender a ser, o foco de toda ação de educar e cuidar, brincar e interagir, trabalhando os princípios éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidade.

Também, envolve as relações estabelecidas entre os adultos da instituição e com os familiares. Assim, todo o trabalho pedagógico é organizado de forma intencional para garantir a participação e expressão das crianças de modo a promover sua autonomia. No percurso do trabalho pedagógico os profissionais consideram a aprendizagem e o



desenvolvimento individual das crianças, levando em conta os vínculos de afetividade desenvolvidos pela criança, de modo que estes promovam uma autoestima positiva, bem como uma construção afirmativa de identidade do seu grupo social.

### **7.2) Princípio Político**

O princípio político envolve a ideia de cidadania, de criticidade e de democracia. Mesmo que essas ideias sejam complexas para crianças na primeira infância, tudo é trabalhado com a criança de forma lúdica, construindo experiências e vivências em que as crianças terão a oportunidade de se expressar e participar. O princípio político está associado à função da educação enquanto formadora de cidadãos críticos, que consideram o coletivo e o individual, o que implica se identificar enquanto sujeito ativo, que está inserido em uma sociedade podendo transformá-la.

Tudo acontece com a intencionalidade do trabalho pedagógico, as crianças são motivadas a ouvir e respeitar as opiniões, podendo manifestar sua ideia, de forma respeitosa, relatar os acontecimentos, sentimentos e conflitos.

### **7.3) Princípio Estético**

A estética está associada à formação da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A intencionalidade do trabalho pedagógico é fazer com que a criança vivencie experiências diversas, estimular sua sensibilidade e valorizar seu ato criador. Desta forma, por meio de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, as crianças desenvolvem sua percepção que conseqüentemente contribui para se tornarem criativas.

Muitas brincadeiras são manifestações culturais e artísticas próprias da infância e permitem a expressão da liberdade e da ludicidade. A brincadeira é uma forma de interação e também promotora do desenvolvimento. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis.

## **8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

As metas da Educação Infantil geralmente incluem desenvolvimento cognitivo, socioemocional, físico e linguístico, adaptando-se ao ritmo de cada criança e promovendo habilidades como comunicação, autonomia, respeito mútuo e curiosidade pelo mundo ao seu redor. As metas do Pró-Vida para o ano corrente são:

- ❖ Executar durante o ano letivo 100% das ações pedagógicas, promovendo a igualdade de oportunidade educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias;
- ❖ Oferecer às crianças espaços ao ar livre em contato com a natureza, reafirmando o fazer lúdico e transformador;
- ❖ Colaborar em 100% em ações de combate à violência, discriminação e preconceito na Instituição, inclusive pelo desenvolvimento de atividades destinadas à formação dos profissionais de educação para detecção dos sinais e suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente educacional dotado de segurança para as famílias e comunidades;
- ❖ Registrar 100% da frequência e do desempenho da criança em relatórios semestral;
- ❖ Oferecer ações que garantam 100% da frequência das crianças, evitando a evasão escolar;
- ❖ Acompanhar e avaliar 100% das Políticas Públicas Educacionais;
- ❖ Manter 100% das parcerias com a Secretaria da Educação SEEDF;
- ❖ Motivar e manter 100% das equipes de auto desempenho;
- ❖ Garantir em 100% a organização do trabalho;
- ❖ Conservar 100% do patrimônio escolar;
- ❖ Garantir uma alimentação saudável a 100% das crianças matriculadas, oferecendo um cardápio diversificado e balanceado;
- ❖ Cuidar 100% para a oferta do atendimento de qualidade a criança;
- ❖ Garantir 100% dos recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento trabalho pedagógico;
- ❖ Garantir que os gastos sejam realizados em sua totalidade de 100% para a garantia educacional e promocional junto às crianças.

- ❖ Garantir formação continuada para 100% dos colaboradores do Pró-Vida.

## **9. OBJETIVOS**

### **9.1) Objetivo Geral da Educação Infantil no Pró-Vida**

Proporcionar à criança as condições necessárias para o seu desenvolvimento integral, como um ser de possibilidades, considerando os aspectos físico, psicológico, intelectual e social para o exercício da cidadania, através da diversificação das atividades propostas, promovendo assim a aprendizagem.

### **9.2) Objetivos Específicos da Educação Infantil**

- Desenvolver e implementar o Currículo em Movimento com qualidade;
- Respeitar a infância da criança;
- Proporcionar o acesso à cultura;
- Promover o desenvolvimento social da personalidade da criança;
- Proporcionar o brincar;
- Estimular o protagonismo infantil;
- Favorecer espaços de escuta da criança;
- Criar situações de aprendizagem significativas;
- Explorar e vivenciar os campos de experiências;
- Dar voz às verdadeiras necessidades da criança em compromisso com sua aprendizagem;
- Promover ações que estimulem a convivência qualitativa e o afeto;
- Respeitar a diversidade cultural;
- Fomentar o conceito de sustentabilidade;
- Promover o convívio e o respeito em relação à natureza; e
- Desenvolver projetos pedagógicos interativos que proporcionem a descoberta e o prazer pela alimentação saudável.

Observamos ainda a garantia da gratuidade do atendimento e da participação das crianças em passeios e festividades, evitando a exclusão em momentos importantes e

significativos. Valorizamos muito a prática esportiva na formação do indivíduo e, por essa razão, as aulas de Educação Física e Natação são oferecidas semanalmente.

A realização desse trabalho e a busca por parceiros que nos auxiliem no atendimento integral das crianças, resulta no seguinte fluxograma:



A formação de uma rede integrada de atendimento entre outras comprovações da qualidade do atendimento prestado, rendeu ao Pró-Vida em 2019 as seguintes premiações:

- ❖ Premiação em 1º lugar pelo projeto “Ações Integradas de Proteção à Criança: Política de Proteção à Criança Pró-Vida”, que foi reconhecido como a melhor prática do Concurso de Boas Práticas para a Primeira Infância - 2019. O evento foi promovido pela Coordenadoria da Infância e da Juventude do DF (CIJ-TJDFT), em parceria com o Instituto Alana, no dia 28 de agosto.
- ❖ Premiação das Boas Práticas do Pacto Nacional pela Primeira Infância, no qual o Pró-Vida foi classificada em terceiro lugar, na categoria Organização da Sociedade Civil. O evento foi organizado pelo Conselho Nacional de Justiça - CNJ, em dezembro de 2019.



A importância de tais reconhecimentos nos levam à certeza de que estamos no caminho certo no atendimento à primeira infância. Na semana pedagógica de 2019, elaboramos, em conjunto com toda equipe de profissionais do Pró-Vida, a Política de Proteção à Criança, instrumento que foi construído para assegurar os direitos da criança. É objetivo da instituição preparar sua equipe de colaboradores na perspectiva da proteção da criança e respeito à sua formação como cidadão. Desde então, todo ano a Política de Proteção é repassada para toda a equipe, que se compromete à segui-la.



O CEI Pró-Vida coquistou a premiação de ouro, na categoria Primeiros Passos na Ciência (Educação Infantil), da Etapa Distrital do XI Circuito de Ciências, promovido pela Gerência de Programas e Projetos Transversais, da Secretaria de Educação, em setembro de 2022. Também obteve o 1º lugar da Etapa Regional Recanto das Emas e foi motivo de exposição na 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade - ExpoBrasília.



O Projeto Integral de Vida - Pró-Vida participou do III Festival Gastronômico Mesa Brasil Sesc, em dezembro 2022. Dentre os focos do evento estava o aproveitamento alimentar, com vistas à elaboração de receitas, buscando minimizar o desperdício de parte dos alimentos, que além de nutritivos, geralmente são descartados, como sementes, cascas e talos. O Festival premiou os três primeiros colocados, tendo como vencedora a cozinheira Érica dos Santos, do CEI Pró-Vida.

Ainda, o Pró-Vida foi agraciado com o Prêmio Acordo de Não Persecução Penal - ANPP, do Conselho Nacional de procuradores-gerais do Ministério Público dos Estados e da União - CNPG, realizado no edifício Sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, em novembro de 2022.



## **10) FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA**

Seguindo o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nossa Proposta Pedagógica tem como objetivo definir a organização curricular e orientar a prática pedagógica institucional em consonância com a lei nº 9394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, com a contribuição e aprimoramento de representantes de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar (crianças, famílias, educadores, servidores e a comunidade local).

Atendemos o exposto na LDB, quanto aos Princípios e Fins da Educação Nacional (artigos 2º e 3º) e das Disposições Gerais da Educação Básica (artigo 22):

“Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância; V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; VII - valorização do profissional da educação escolar; VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; IX - garantia de padrão de qualidade; X - valorização da experiência extra-escolar; XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as

práticas sociais; XII - consideração com a diversidade étnico-racial; XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida;

Art. 22 A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. “ (LDB 9.394/96).

O PPP segue as bases teóricas do Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estados de Educação do Distrito Federal, que se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, considerando o desenvolvimento humano permeado pela cultura.

O Projeto Integral de Vida - Pró-Vida, através da Parceria com a SEDF, atende em período integral as crianças da primeira etapa da Educação Infantil favorecendo os seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, conforme o artigo 29 da LDB:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (Art. 29, LDB 9.394/96)

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, respeitamos e seguimos os eixos indissociáveis: educar e cuidar, brincar e interagir. Educar nessa perspectiva consiste em proporcionar momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e das potencialidades corporais, cognitivas e afetivas.

Adotamos o materialismo histórico dialético no Centro de Educação Infantil Pró-Vida, considerando a criança como ser social e histórico, centro da aprendizagem.



Primamos por uma estrutura física e disposição do mobiliário na sala de referência e atividades que permita o acesso aos objetos e recursos para o manuseio da própria criança considerando sua estatura, assim como previsto nos documentos norteadores para adequação do ambiente favorável ao desenvolvimento da criança, tais como: as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, Parâmetros Básicos de infraestrutura para Instituições de Educação Infantil, entre outros.

As crianças têm acesso aos brinquedos diversos com livre escolha, aos livros disponibilizados nas prateleiras no cantinho da leitura na sala de referência, entre outros recursos.



Além disso, a metodologia aplicada respeita integralmente o disposto na Constituição Brasileira, na Lei de Diretrizes e Bases, no Currículo em Movimento da Educação Infantil, nos Referenciais Curriculares Nacionais de Educação Infantil (RECNEI) e no Estatuto da Criança e Adolescente. Procuramos valorizar a realidade socioeconômica das famílias atendidas, as necessidades das crianças, e a observação da qualidade do ensino oferecido preparando-as para a próxima etapa da Educação Básica. Por isso, essa proposta procura atender o que diz o Currículo em Movimento:

*“ Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica - PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que*

*permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. p. 28)*

Além disso, esta proposta atende aos princípios éticos, políticos e estéticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p. 16). Estes princípios, segundo o Currículo em Movimento e sua atualização (2018) e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (2017), resultam nos seis Direitos de Aprendizagem da criança. São eles:

- 1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;*
- 2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;*
- 3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação infantil quanto das atividades da sua vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;*
- 4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;*
- 5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de linguagens e afruição das artes nas suas diversas manifestações;*
- 6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de*

*seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil. (Currículo em Movimento, 2018, p. 58 e 59).*



E dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, surgem os cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Portanto, as atividades pedagógicas e a organização curricular para nossas jornadas estão pautadas nas prerrogativas legais que norteiam a Educação Infantil e procuramos desenvolvê-las com criatividade, responsabilidade e o compromisso de proporcionar à criança o protagonismo esperado para o período de seu desenvolvimento.



Esse é o nosso diferencial: oferecer ensino de qualidade atendendo às exigências da SEDF e atender de forma integral nossas crianças.

Ainda, a Resolução nº 2/2020 - CEDF cita, no artigo 3º, os princípios nos quais a educação básica do Distrito Federal fundamenta-se, desde ao respeito pelo profissional da educação, pelo estudante, a pluralidade de ideias, a participação da comunidade escolar, a gestão democrática e tantos outros estabelecidos no documento.

Esta instituição procura integrar a criança e sua família com um olhar inclusivo. Considerando também vulnerabilidades, tendo um forte trabalho social e filantrópico realizado continuamente junto à comunidade recantense. Para receber nossas crianças ao iniciar o ano letivo, a instituição planeja e organiza com sensibilidade o período de inserção e acolhimento. Portanto, havendo necessidade em casos de inserção e acolhimento. Portanto, havendo necessidade em casos específicos, os responsáveis pelas crianças podem buscá-las em horários variáveis até que estejam confortáveis gradativamente com o período integral.

Ressalta-se que a participação é uma forma de desenvolver a família no processo de formação da criança. Trazendo a família para uma parceria, desenvolvendo a escuta sensível e interagindo em prol do alcance dos objetivos que é a criança. A interferência pedagógica é uma intervenção que o profissional faz geralmente diante de situações que estão ligadas à aprendizagem da criança. Cabe ressaltar que, esta instituição procura inserir a criança e sua família no processo integral, considerando as vulnerabilidades da comunidade e também com um olhar sensível ao trabalho social e filantrópico.

## **11) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA UNIDADE ESCOLAR**

A organização curricular da instituição educacional atende os dispositivos legais para Educação Infantil em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, fonte diária das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as matrizes dos campos de experiências.

De acordo com o Referencial Curricular para a Educação Infantil, a Educação Infantil deve primar pela quantidade das interações, considerar as diversidades pessoais,

culturais, sociais e ambientais para que a criança possa construir uma identidade autônoma e desenvolver todas as habilidades para uma vida social. É exatamente na Educação Infantil que as crianças iniciam seu processo de (des)construção de conhecimentos. O PNE completa esta discussão afirmando que a Educação Infantil:

“(…) é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da inteligência, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, de responsabilidade (PNE, p.46).”

Dessa forma, o direcionamento das atividades pedagógicas promove o sentido do educar, conforme preconizado no Referencial Curricular Nacional:

“Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis.” (Referencial Curricular, 1998. p. 23).

A organização do trabalho pedagógico desenvolvido pela Instituição na educação infantil, leva em consideração a promoção do ensino de qualidade e uma formação pautada

em princípios e valores, numa intenção de contribuir não apenas para a formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres.

Pretende-se ir além, primando pela relação socioafetiva promovida pelos profissionais que os atendem, pelo contato direto e rotineiro com a natureza que cerceia este ambiente, pelo respeito à criança. A instituição crê que é possível obter maior êxito quando a prática educativa é permeada de qualificação pedagógica somada ao afeto, proteção, ética e responsabilidade, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

Considerando que atendemos em período integral, preocupamo-nos com a qualidade do ambiente proporcionados às crianças de primeira infância fora do recinto familiar por longo período diariamente. A Educação Infantil por ser o primeiro contato que a criança tem com a escola deve ser caracterizada por um ambiente acolhedor, provedor de experiências criativas e despertar o prazer pelo aprender.

Além disso, na Educação Infantil o trabalho pedagógico baseia-se no referencial curricular nacional da educação infantil, e no art. 11 da Resolução 01/2012 - CEFDE, com dois grandes âmbitos de experiências: Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo. Os conteúdos da educação infantil norteiam-se por dois grandes eixos de trabalho:

## **1. FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL:**

- Identidade e Autonomia

De acordo com o Referencial Curricular, o desenvolvimento da identidade e autonomia estão intimamente ligados aos processos de socialização. Nesse sentido, o espaço escolar, especialmente em período integral, oportuniza a convivência e o entrelaçamento entre os colegas, professores e demais profissionais atuantes na instituição que favorecem a riqueza da troca de experiências. A criança passa a conhecer diferentes formas de lidar com suas próprias frustrações, a compartilhar e criar vínculos afetivos entre pares.

Nossas salas possuem espelhos e objetos necessários para que a criança brinque, perceba-se e possa interagir, percebendo suas próprias características e dos demais. A prática da contação de história, encenação, musicalização, dança entre outros também propiciam o

aprendizado e o ressignificado frente à diversidade cultural revelada no contexto do convívio com a turma:

“Uma das particularidades da sociedade brasileira é a diversidade étnica e cultural. Essa diversidade apresenta-se com características próprias segundo a região e a localidade; faz-se presente nas crianças que frequentam as instituições de educação infantil, e também em seus professores. O ingresso na instituição de educação infantil pode alargar o universo inicial das crianças, em vistas da possibilidade de conviverem com outras crianças e com adultos de origens e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimentos sobre realidades distintas. Dependendo da maneira como é tratada a questão da diversidade, a instituição pode auxiliar as crianças a valorizarem suas características étnicas e culturais, ou pelo contrário, favorecer a discriminação quando é conivente com preconceitos.”  
(Referencial Curricular, Vol. 2, 1998. pg. 13).

## **2. CONHECIMENTO DE MUNDO**

- ❖ Movimento: As atividades, voltadas para o estímulo de movimento, são ricas na prática em nossa instituição privilegiada por seu amplo espaço de maneira que as crianças brincam em locais, tais como: campo de futebol (espaço para jogos profissionais, com largo espaço), as crianças podem brincar na grama, jogar bola, correr, lancham embaixo das árvores, brincam de escorregar na grama com papelão, etc. Brincam no parque infantil externo em caixa de areia, amplo ginásio esportivo, playground, cama elástica, dentre diversos brinquedos. Além disso, conforme descrito anteriormente na rotina de atividades, nossas crianças têm aula de natação. No período de chuva, as crianças têm aula de educação física no ginásio com professor da área, que

realiza circuitos e atividades psicomotoras que estimulam o desenvolvimento da percepção visual, coordenação motora, equilíbrio, entre outros benefícios.

- ❖ Artes visuais: Em todas atividades desenvolvidas, especialmente as que resultam em culminância de sequências didáticas, são apresentados com os resultados das produções das crianças tais como: pinturas, colagem, produção de telas de arte, livrões confeccionados sobre temas dirigidos. Procuramos sempre registrar as artes com fotos, além de exposições para a comunidade e entre turmas com tardes de exposição. As produções das crianças também já compuseram atividades festivas na instituição como, por exemplo, cenário para apresentação teatral. As professoras também procuram trabalhar artistas diversos agregando o aprendizado cultural.
- ❖ Música: A musicalidade está presente em diversos momentos das atividades, com na rodinha de conversa, durante o deslocamento na instituição (evitamos mãos dadas, as crianças andam em interação com professores e monitores através de cantigas), momentos livre e dirigidos, entre outros. Exploramos o cancionário infantil das cantigas de roda e a confecção de instrumentos com materiais recicláveis. Além disso, cada sala tem um pandeiro para o momento da musicalização dirigido pelos documentos. A instituição possui uma bandinha infantil com diversos instrumentos musicais que são utilizados semanalmente em cada sala permitindo o contato com diferentes sons. Além disso, no dia a dia as professoras utilizam o recurso digital com músicas infantis em sala para recepcionar as crianças, como fundo enquanto fazem atividades, no momento do soninho com músicas que acalmam.
- ❖ Linguagem oral escrita: A linguagem oral e escrita é desenvolvida e estimulada rotineiramente com a contação de história, recontos, encenação, brincadeiras com fantoches, dedoches, uso de flanelógrafos, utilização de livros infantis em sala (cada sala tem cantinho da leitura e suporte de livros que são atualizados periodicamente trazendo novidades para as turmas). A instituição também tem um cantinho da leitura, biblioteca infantil, um espaço lúdico preparado para receber e estimular a imaginação. Compreendemos a importância do mundo letrado, onde a criança se apropria dos recursos da oralidade e inicia a compreensão para o processo da escrita. Dessa forma, as



atividades são dirigidas e instigadoras, no sentido de promover a vivência com o discurso, a leitura e a descoberta de suas potencialidades a cada dia, permitindo que elaborem hipóteses para a escrita. Exploramos a brincadeira, os jogos, a narrativa espontânea da criança, relatos de experiências, diferentes gêneros literários, valorização do espaço de escuta, fomento ao enriquecimento do vocabulário através da descoberta, conhecimento do alfabeto, diferenciação de letras e números, aprendizado da escrita do nome, reconhecimento e identificação dos nomes dos colegas, entre outros recursos didáticos.

- ❖ **Natureza e sociedade:** No âmbito das ciências naturais, as crianças do Pró-Vida exploram amplo espaço disponível. A instituição possui muita área verde onde podem fazer leituras de livros, lanches estilo piquenique, brincadeiras ao ar livre. Tudo isso favorece a valorização da natureza e do meio ambiente. Quanto ao âmbito da sociedade procuramos mostrar às crianças a importância do respeito à diversidade e demonstramos a cultura tal qual é na realidade. Na execução da nossa festa das regiões as crianças apresentaram a verdadeira música indígena da região Norte do Brasil. Sobre os negros trabalhamos as raízes e riqueza cultural em diversos aspectos, inclusive na arte. Desenvolvemos brincadeiras indígenas e quilombolas na escola revelando às crianças a verdadeira riqueza brasileira.
- ❖ **Matemática:** Nossa instituição teve o privilégio de passar formação sobre os processos mentais da matemática por intermédio da Gestão de Parceria do Recanto das Emas e manutenção com a Psicopedagoga Voluntária do Pró-Vida. As crianças são estimuladas com ações dirigidas, com recursos que estimulam cotidianamente o aprendizado adequado para Educação Infantil.

Compreendemos que o período integral proporciona um tempo privilegiado de vivências, permitindo conhecer as crianças e perceber os resultados da prática pedagógica diariamente de maneira consistente. As crianças interagem, brincam, fazem novas descobertas e experimentam oportunidades de desenvolvimento, independência e autonomia.

E de acordo com as mudanças no Currículo em Movimento da Educação Infantil, temos os campos de experiências para serem explorados, estimulando a criança utilizando-se da contação de histórias, reconto, encenações, troca de experiências com contadores de histórias, desenvolvimento dos processos mentais da matemática a partir de atividades pertinentes à fase de desenvolvimento, através do contato com a natureza, musicalidade, atividades psicomotoras, entre tantas outras possibilidades.

Intensificamos a parceria entre as atividades pedagógicas e o apoio da nutricionista, no sentido de desenvolver ações que permaneçam no decorrer do ano letivo, promovendo inclusive, a aceitação de alimentos e despertamento de hábitos alimentares saudáveis. A intenção é tomar o trabalho consistente e de maneira brincante, onde a criança associe, por exemplo, sequência didáticas de contação de histórias e oficinas culinárias, experimentação de alimentos. O mesmo ocorre para os períodos em que desenvolvemos temas sobre a diversidade cultural e as crianças têm a oportunidade de conhecer alimentos típicos, diferenciados, por exemplo.

Dessa forma, nossa matriz compreende os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento, sem, no entanto, engessar em bimestre, pois compreendemos que os campos de experiências e seus objetivos não podem ser compactos, mas sim, exploradores ao máximo nas situações de aprendizagem proposta.

## **12) ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **12.1) Organização dos tempos e espaços**

As crianças são acolhidas em sala de referência pelos professores, monitores, coordenação e direção. Nesse momento os professores recebem, cantam e conversam com as crianças.



A educação infantil tem carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas anuais, distribuídas no mínimo em 200 dias letivos de trabalho educacional, a jornada integral constitui 10 (dez) horas de atividades diárias, totalizando 50 horas semanais. As atividades de referência são no período matutino (nossos professores cumprem carga horária de 40 horas semanais), onde são desenvolvidas as rodinhas de conversa e situações de aprendizagem para desenvolvimento dos campos de experiências. As crianças participam de atividades extracurriculares diversificadas (natação e educação física), no período vespertino, além da continuidade da rotina, como banho e janta, por exemplo. Realizam, ao longo do dia, atividades pedagógicas e brincadeiras dirigidas e livres; alimentação; recreação; brincadeira livres no ginásio e playground, parque infantil externo em caixa de areia e campo de futebol em grama natural.



Os atendimentos são realizados, de segunda a sexta-feira, respeitando o calendário escolar das instituições educacionais parceiras do SEDF. A vinculação das famílias é feita por intermédio da Regional de Ensino do Recanto das Emas - DF. A Coordenação Pedagógica é realizada diariamente, das 13h30 às 14h30. A rotina de atividades diárias ocorre de acordo com o cronograma na Unidade Escolar descritas abaixo:

ROTINA PERÍODO INTEGRAL	
HORÁRIOS	ATIVIDADES
7h30	Acolhida e organização dos materiais em sala
08h às 8h20	Café da Manhã
08h20 às 08h45	Recreação
08h45 às 09h	Colação
09h às 09h30	Atividades Pedagógicas: Rodinha de conversa, chamadinha, calendário, “como está o tempo” e desenvolvimento do Campos de Experiências.
09h30	Banho
09h45 às 11h15	Atividades pedagógicas dirigidas de acordo com os âmbitos e eixos previstos no RECNEI; organização para o almoço.
12h	Escovação dos dentes
12h15 às 13h30	Soninho
14h	Lanche
14h15 às 15h50	Aula de Educação Física e natação (de acordo com a data e horário da turma)
16h	Jantar e higienização
16h30 às 17h30	Organização de material pessoal, brincadeiras e preparação para saída.

## 12.2) Relação escola-comunidade

As reuniões são programadas e acontecem de acordo com o calendário escolar da SEEDF.

Como já mencionado, o CEI Pró-Vida fica localizado em uma area rural, uma grande parte do público atendido usa transporte escolar, carro particular ou vem caminhando para a

instituição. Dessa forma, a reunião e festas são, em regra, o contato pessoal da instituição com as famílias.

Assim como, em determinados momentos, marcamos reuniões particulares com os responsáveis das crianças para falar sobre o desenvolvimento pedagógico dela. A agenda escolar é o meio oficial de comunicação entre os professores e os responsáveis pela criança. Também usamos muito a rede social Instagram para divulgar o dia a dia da criança e as atividades pedagógicas.

Ademais, entendemos que a parceria entre a escola e a comunidade é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança. Sempre nos colocamos à disposição para resolver e responder todas as demandas da forma mais ágil e adequada possível para todos os lados.

### **12.3) Relação Teoria e prática**

A teoria e a prática guardam relação íntima, essa relação é crucial para garantir uma educação eficaz e significativa. A teoria guia a ação humana a partir da análise crítica sobre a prática, fornecendo embasamento conceitual e os princípios fundamentais que orientam as práticas pedagógicas, enquanto a prática valida e aprimora essas teorias, tornando-as aplicáveis e adaptáveis ao contexto educacional específico. A prática é assim exigência da reflexão crítica, pois dela brotam ideias, ação criativa, possibilidades e transformação da realidade. Trata de questões centrais para reflexão político pedagógica da escola em face de sua função social e da prática pedagógica.

A integração harmoniosa entre teoria e prática permite aos educadores desenvolverem abordagens pedagógicas mais eficazes, que levam em consideração as necessidades e características dos alunos, bem como os objetivos educacionais desejados.

### **12.4) Metodologia de Ensino**

Considerando o materialismo histórico-dialético no Centro de Educação Infantil Pró-Vida como metodologia e tendo a criança como centro da aprendizagem, as atividades

propostas na execução da rotina diária acima descrita contemplam uma jornada para o seu desenvolvimento integral, respeitando os eixos indissociáveis da Educação Infantil descritos no Currículo em Movimento que são: educar e cuidar, brincar e interagir. As atividades de recreação, educação física e natação promovem circunstâncias pertinentes onde a criança brinca livremente, desenvolve a coordenação motora fina e grossa, interage, joga entre outros momentos enriquecedores para seu crescimento saudável, conforme predispõe o documentos:

“Assim, a SEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O cotidiano de educação coletivo é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racional, de crença, de gêneros e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivência entre as gerações.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. p 27).



Quanto às atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de referência e em todo o ambiente da instituição, procuramos contemplar as necessidades supracitadas, desde o momento de início na acolhida, durante a rodinha e ao longo de toda a rotina escolar. Desenvolvemos a interação da criança com assuntos que fazem parte do seu cotidiano. Incluímos a diversidade cultural e respeito às diferenças em temáticas desenvolvidas, ao longo do ano letivo, entre outras ações, por meio de projetos interdisciplinares. Tais projetos, têm como estratégia, a pluralidade de ideias e o multiculturalismo. A partir do entrelaçamento das matrizes africanas, indígenas e europeia, conforme a BNCC, a conscientização sobre o consumo consciente, preservação do meio ambiente. Com atividades vividas em meio às experiências com histórias, musicalidade, brincadeiras e contato com a cultura viva.

Os campos de experiência são explorados de forma contextualizada, adotamos sequências didáticas rotineiramente e a interdisciplinaridade. Neste contexto, estão inseridos momentos, tais como: a rodinha de conversa, chamadinha, como está o tempo, quanto somos etc. Nesse momento, a criança se insere na rotina, aprende os dias da semana, observa o tempo (não utilizamos recurso pronto e sim a própria observação do dia, onde as crianças percebem a mudança real do clima e isso é levado em consideração durante o período que estão na instituição). Durante a chamadinha as crianças notam seus colegas em sala e percebem a ausência dos que faltaram, aprendem a reconhecer a letra inicial de seu nome, assim como o de seus colegas, contam quantos são, aprendendo a sequência numérica e a

quantificação. observam o calendário e o dia de seu aniversário e de seus colegas. A vivência promove a formação de hábitos, convívio saudável e aprendizado nos diversos campos de experiências, com conversação e afetividade.

### **12.5) Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), estampas (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

O Centro de Educação Infantil Pró-Vida oferta a Educação Básica, na etapa da Educação Infantil, creche, para estudantes de 2 e 3 anos de idade, e pré-escola, para estudantes de 4 e 5 anos de idade, em regime anual e organiza as turmas por faixa etária, observada a idade legal para ingresso, da seguinte maneira:

- Creche:

Maternal I - para estudantes de 02 anos completos até 31 de março do ano de ingresso;

Maternal II - para estudantes de 03 anos completos até 31 de março do ano de ingresso.

- Pré-escola:

Pré-escola I - para estudantes de 04 anos completos até 31 de março do ano de ingresso;

Pré-escola II - para estudantes de 05 anos completos até 31 de março do ano de ingresso.

No momento, a instituição é credenciada para atender crianças de três a cinco anos, da creche à pré-escola, e está em fase de requerimento de autorização de nova oferta da Educação Infantil/creche para 2 anos de idade, está em fase de análise e publicação. No entanto, de acordo com a enturmação e demanda de 2024, segundo a Regional de Ensino do Recanto das Emas, atendemos atualmente oito turmas, estruturadas da seguinte forma:

- Maternal II - seis turmas com 24 crianças, totalizando 144 crianças com 3 anos de idade. Turmas: T2B, T3C, T4D, T5E, T6F e T7G.



- 1º Período - duas turmas com 30 crianças, totalizando 60 crianças com 4 anos de idade. Turmas: T1A e T8H.

## **12.6) Educação Inclusiva**

Atendemos as crianças com necessidades especiais encaminhadas para o Pró-Vida, por intermédio da Regional de Ensino do Recanto das Emas - DF, em cumprimento ao direito expresso no art. 59 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB:

“Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades. “ (LDB 9.394/96, Art. 59)

Nesse sentido, conforme previsto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, procuramos atender com qualidade e estimulação promovendo atividades que favoreçam o crescimento e a interação com os colegas de sala e toda escola:

“A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2010b, p. 21) caracterizou a Educação Especial como uma [...] modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. Pg. 48).

No ato da matrícula, é de responsabilidade dos pais ou responsáveis a apresentação de laudo médico ou relatório de avaliação diagnóstica, a fim de garantir precisão aos

encaminhamentos pertinentes, inclusive a adequada enturmação do estudante com necessidades especiais.

O Centro Educacional Pró-Vida segue o que predispões a Lei 13.146, 6 de julho de 2015, oferecendo atendimento educacional especializado, bem como, serviços e adaptações razoáveis para atender às características dos estudantes com deficiência, garantindo o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

A instituição desenvolve estudos em grupo e traz profissionais capacitados para o preparo dos docentes para formação acadêmica voltada a compreensão das bases filosóficas, políticas e pedagógicas para uma educação inclusiva, em que propicia o atendimento educacional especializado.

Ademais, o Pró-Vida faz uso do Plano Educacional Individualizado - PEI, que visa registrar o caráter individual de cada aluno para que, usando estratégias adequadas, ele possa se desenvolver de forma mais inclusiva.

O atendimento às crianças com necessidades especiais também está previsto em consonância com nosso Regimento Interno de 2017:

“Art.60 A inclusão educacional é um direito do aluno e requer mudanças na concepção e nas práticas de gestão, de sala de aula e de formação de professores, para a efetivação do direito de todos à escolarização.”  
(Regimento Interno Pró-Vida, pg. 21).

### **13) APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

Quanto aos projetos para desenvolvimento ao longo do ano letivo, adotamos temas pertinentes ao desenvolvimento das crianças, que tragam condições de serem executados em

consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, além dos previstos pela SEDF.

- ❖ **Projeto “Alimentação na Educação Infantil:** mais que cuidar, educar, brincar e interagir” - Versa sobre a importância de ter hábitos saudáveis de boa alimentação, atrelados aos eixos da Educação Infantil. Será realizado em consonância com a proposta da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF). O projeto é desenvolvido com as professoras em parceria com a nutricionista da instituição. Iniciado no primeiro semestre, tem continuidade ao longo do ano letivo, procurando ensinar às crianças a experimentação de novos sabores de frutas legumes, entre outros alimentos geralmente rejeitados devido à cultura de guloseimas e fast food. As crianças aprendem com histórias, musicalidade, apresentações teatrais, entre outros recursos. Adotamos em anos anteriores, a prática de no momento da colação, às 9h30, permitir que a professora e monitora de sala comam a fruta com as crianças, incentivando a experimentação. A ideia é mostrar o alimento e saborear, levando as crianças a terem o desejo de fazer o mesmo e implantar o costume de comerem frutas na rotina diária. Além disso, a nutricionista colabora com as atividades pedagógicas atrelando à alimentação, como por exemplo, na semana de realização de sequências didáticas que envolvam cultura, mostrando e oferecendo às crianças frutas típicas, frutas da época, legumes e vegetais diferenciados. A experiência tem sido rica e as crianças apresentam boa aceitação. Portanto, o projeto é desenvolvido durante todo o ano letivo. Ainda, por conta da quantidade de crianças que estão com seletividade alimentar, estamos estruturando uma cozinha experimental, a criança será estimulada a preparar, junto com a nutricionista, a sua refeição, experimentando e participando de todos os processos possíveis.
- ❖ **Projeto Circuito de Ciências:** Esse projeto é proposto pela SEDF e contempla a interdisciplinaridade e incentivo à ciência. A educação infantil é convidada a participar, adaptando a proposta à realidade da faixa etária. O tema do ano de 2024 será: Biomas do Brasil, saberes e Tecnologias Sociais.

- ❖ **Projeto XII Plenarinha:** Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil a Plenarinha busca promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses:

“A Plenarinha é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve.” (Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018. pg. 11).

O tema de 2024 é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é”. Dessa forma, vamos desenvolver atividades envolvendo musicalidade, pinturas, contação de histórias, no entanto, vamos aprofundar o tema, trazendo novas experiências para as crianças. Nossa culminância do tema na Etapa Local prevê exposição das atividades realizadas e a participação lúdica com a família, despertando o envolvimento dos pais.

#### **14) APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

- ❖ **Projeto “Soltando a imaginação”:** A ser divulgado no primeiro semestre (no dia marcado para a primeira reunião de pais e professores para que conheçam o formato do projeto). Escolhemos livros cujos temas envolvam princípios e valores através da leitura, além da exploração dos clássicos infantis. Este projeto é desenvolvido desde o início de nossa parceria com a SEDF, renovando-se a cada ano. Utilizamos o formato mala da leitura, onde a criança recebe a maleta, com livro, caixa de giz de cera e caderno para registro das experiências vividas em casa no momento da leitura com a família. Costumamos enviar uma espécie de mascote ou objeto que

acompanha a mala, para que a criança interaja com a família, permitindo-se expressar por meio da arte os aspectos. Esse projeto está atrelado com o projeto financeiro infantil, que será desenvolvido ao longo do ano de 2024. O revezamento entre as crianças tem sido até então muito rico e produtivo, segundo relato das próprias crianças e dos pais que compartilham a experiência. O projeto é desenvolvido ao longo do ano letivo incentivando a leitura e a interação com a família.

- ❖ **Projeto Gentileza gera Gentileza:** Esse projeto será trabalhado durante todo o ano de 2024. Direcionando para todas as crianças e colaboradores do Pró-Vida, visamos resgatar alguns gestos simples e valores que estão sendo esquecidos pelas gerações e algumas atitudes diárias que possibilitem uma reflexão e traga algumas mudanças de comportamento. Assim, queremos promover o respeito e o cuidado entre toda a comunidade local.
- ❖ **Projeto Leitura em Ação:** Este projeto tem o intuito de trazer realismo para o tema trabalhado na semana ou no mês, conforme o plano anual do Pró-Vida. Assim, consiste em convidar alguém que trabalhe no assunto ou é um especialista para vir conversar com as crianças sobre a sua profissão ou algum assunto específico. O objetivo desse projeto é tirar do campo só da imaginação o tema trabalhado, fazendo com que as crianças tenham contato com diversos universos e conhecimentos.
- ❖ **Projeto Pequenos Olímpicos:** No ano de 2024 acontecerá os jogos olímpicos em todo o mundo, é um evento multiesportivo global. Dessa forma, o projeto “Pequenos Olímpicos” visa trabalhar algumas modalidades olímpicas com as crianças como: futebol, atletismo, basquete e ginástica, de modo que através dessas modalidades elas possam vivenciar e desenvolver os campos de experiências citados no currículo em movimento: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Com isso, o projeto se caracteriza como uma forma dinâmica, inclusiva, transversal e com experiências exploratórias significativas para o desenvolvimento integral da criança.

## **15) APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADES ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL**

- ❖ **Projeto “Educação no Trânsito”:** Projeto para desenvolver o conhecimento das regras do trânsito como respeito à vida. A intenção é interagir com as crianças sobre o tema com atividades de contação de história, músicas, simulação do trânsito. Esse projeto é desenvolvido em parceria com a equipe educativa do Detran. A parceria com o órgão prevê a participação nas campanhas, tais como: aniversário da faixa de pedestre (previsto para abril), educação no trânsito (previsto para julho na volta às aulas) e Semana do Trânsito (previsto para setembro).
- ❖ **Projeto Parceria PSE e SEDF:** Este projeto será desenvolvido com equipe do Programa Saúde na Escola - PSE, em parceria com a SEDF. Nossa referência é a UBS 1 do Recanto das Emas. De acordo com cadastro solicitado pela Secretaria de Saúde, elencamos ações em prol do combate à dengue, saúde bucal, higiene, entre outras.
- ❖ **Projeto “Eu me Protejo” :** O Pró-Vida CEI, com apoio e parceria da CRE Recanto das Emas, adotou o projeto “Pró-Vida e Eu me protejo: Prevenção em ação no Recanto das Emas”, com o objetivo de preparar a equipe pedagógica para o trabalho de prevenção e combate à violência sexual contra crianças e adolescentes. A proposta nos beneficia com o suporte de uma equipe multidisciplinar disponibilizada pelo Pró-Vida, que desenvolverá a promoção e o fortalecimento de capacitações com nossos profissionais e produção de conteúdo, com foco na sensibilização e orientações assertivas sobre autodefesa na primeira infância.

O projeto atende a Lei 14.432 de 3 de agosto de 2022:

“Art. 1º Esta Lei instituiu a campanha Maio Laranja, a ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com a efetivação de ações relacionadas ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, nos termos de regulamento”

([https://www.planalto.gov.br/civil\\_03/\\_ato2019-2020/2022/lei/L14432.htm](https://www.planalto.gov.br/civil_03/_ato2019-2020/2022/lei/L14432.htm))

Dessa forma, toda comunidade escolar será beneficiada com o impacto das atividades voltadas para o despertar de uma temática sensível, porém, necessária. Com a participação da equipe especializada, teremos formações e acompanhamento durante seis meses do ano letivo 2024, a fim de sistematizar e implementar boas práticas dirigidas às crianças pequenas.

O Pró-Vida se compromete a disponibilizar materiais e insumos para desenvolvimentos do projeto, tais como: manuais, camisetas, cartazes, entre outros. Além do compromisso em nos atender com uma equipe composta pelos seguintes profissionais: dois psicólogos, dois psicopedagogos e três assistentes sociais. Assim, contamos com uma formação de sensibilização e quatro visitas in loco, junto à direção, coordenação, professores e monitores durante a execução do projeto, conforme a disponibilidade de nosso horário de coordenação pedagógica. A culminância deste trabalho será a apresentação do conjunto das ações realizadas junto à comunidade escolar, concorrendo ainda, a uma premiação no valor de R\$ 10.000,00.

A premiação, materiais, formações e acompanhamento de equipe especializada, serão promovidos pela parceria do Pró-Vida CEI, que foi contemplado por meio do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal - FDCA/DF - Edital nº 03/2022 - CDCA-DF, obtendo assim, os recursos necessários para esta empreitada em prol da prevenção e combate de abuso sexual de crianças e adolescentes no Recanto das Emas.

- ❖ Projeto Pró-Vida Sustentável: Este projeto interdisciplinar está sendo implantado desde a Semana Pedagógica 2024, com todos os colaboradores da instituição. As crianças são contempladas desde o início das aulas, onde pretendemos influenciar a formação cultural de diminuição de desperdícios (de alimentos, energias, materiais etc.) e de fomento à proteção do planeta. A ação a nível institucional prevê ajustes na logística do espaço físico, viabilizando a melhor utilização possível do

ambiente natural do Pró-Vida e, para isso, foram estabelecidos pela equipe eixos norteadores e diretrizes a seguir:

### EIXOS NORTEADORES PRÓ-VIDA SUSTENTÁVEL:



### Diretrizes Pró-Vida Sustentável:

- Instalação de fonte de energia limpa;
- Racionamento de água, energia e combate ao desperdício;
- Promoção e disseminação de práticas de tratamento e reciclagem do lixo;
- Reflorestamento e valorização das áreas verdes;
- Estímulo à utilização de meios de transporte não-poluentes.

Dessa forma, a instituição lançou o desafio e todos os benefícios realizados ao meio ambiente serão acompanhados pelas crianças, que terão a oportunidade de um ano letivo em meio à formação cidadã permeada de cultura e formação social voltada para a preservação do meio ambiente com ações concretas e significativas.

Neste ano, teremos a parceria do Instituto Arapoti que nos ajudará a desenvolver o projeto Pró-Vida Sustentável. No primeiro momento, os profissionais serão capacitados para desenvolver esse tema com as crianças, assim como, profissionais do Instituto Arapoti também vão desenvolver oficinas diretamente com as crianças.



Dessa forma, nossa Proposta Pedagógica ilustra o pleno desenvolvimento dos trabalhos realizados e apontar os caminhos a serem percorridos neste ano letivo, considerando os parâmetros estabelecidos para a Educação Infantil e todo o respeito às peculiaridades da Escola da Infância. A equipe pedagógica compromete-se com o acompanhamento desse importante instrumento, garantindo sua vivacidade e latência na concretização das ações aqui propostas. Seguem maiores descrições nos apêndices e anexos a seguir.

- ❖ Projetos em parceria com o Sesc: O sesc é nosso parceiro de muito tempo. No início do ano de 2024, esteve aqui no Pró-Vida o Sesc Odonto, uma tenda montada com uma cadeira odontológica, duas dentistas e uma auxiliar para realizar atendimento odontológico em todas as crianças. Também, o Sesc realiza outros projetos conosco, exemplo: Sesc oceanário, Sesc planetário, cozinha sem sobras, Sesc Cidadania, saúde bucal, entre vários outros.

## **16) DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **16.1) Avaliação para as aprendizagens**

A avaliação adotada para a Educação Infantil segue a prerrogativa da LDB no Art. 31, inciso V, que diz: “expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.” (LDB 9.394/96).

Compreendemos a dimensão da avaliação das aprendizagens, conforme a Resolução 2/2020. Além disso, seguimos os pressupostos teóricos contidos nas Diretrizes de Avaliação Educacional, tendo como base teórica a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural, direcionando para um sistema de avaliação formativa, adotada por esta instituição, assim como, o Currículo em Movimento relata:

“A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os objetivos, diretrizes e qualidade se tem efetivado a contento. Tenciona, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade.” (Currículo em Movimento, p.74).

Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil e do serviço de convivência de crianças na faixa etária de 03 a 05 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações educativas e visando ampliar a cobertura de proteção social às famílias de vulnerabilidades e risco social:

- Relatório semestral das atividades desenvolvidas com as crianças, feito pelos professores - RDIC (Relatório Individual da Criança);
- Avaliação diagnóstica realizada pelo Professor no início de cada semestre registrada no Diário de Classe;
- Avaliação contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações e portfólio do professor;
- Manter livros de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes;
- Planejamento diário para acompanhamento contínuo das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis/devidas alterações e ajustes;
- Avaliar periodicamente o trabalho realizado com a Coordenação Pedagógica;
- Avaliação Pedagógica do semestre de acordo com o Calendário Escolar da SEDF; e
- Realização de Conselho de Classe a cada semestre.

## **16.2) Avaliação em larga escala**

A avaliação em larga escala é sistemática e abrangente. Essas avaliações são realizadas com o objetivo de monitorar o desempenho dos alunos, identificar tendências educacionais, fornecer feedback para aprimoramento do sistema escolar e orientar políticas públicas relacionadas à educação.

Essa avaliação desempenha um papel importante como referência comparativa e como fonte de dados para análise e reflexão sobre práticas pedagógicas. Os resultados irão nos ajudar sobre decisões relacionadas ao currículo, métodos de ensino, estratégia de intervenção e alocação de recursos na instituição, contribuindo para melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem.

### **16.3) Avaliação institucional**

O PPP é um documento construído coletivamente e para a comunidade. Segundo Luck, este instrumento deve incluir atributos tais como: a garantia de significado social às ações e práticas pedagógicas no contexto escolar, a utilização de padrões de qualidade da organização escolar e dos resultados de seu trabalho educacional, o envolvimento da família e da comunidade, entre outros. (LUCK,2006).

Dessa forma, a proposta pedagógica também deve incluir a avaliação institucional, no sentido de garantir o acompanhamento das atividades realizadas e da resposta da comunidade.

No âmbito da parceria com a SEDF, uma avaliação instituição é aplicada no final de cada ano letivo. A convocação é feita com aviso na agenda escolar e os pais e/ou responsáveis comparecem para responder o questionário que é aplicado pelo Gestor de Parceria que acompanha a unidade. O questionário inclui perguntas sobre todos os aspectos do atendimento à criança no período integral.

Em relação às crianças, temos a oportunidade de perceber a avaliação que fazem sobre a instituição, no dia a dia, durante a rodinha ou em momentos dirigidos. Algumas relataram, por exemplo, a falta de TV no Pró-Vida.

Como não temos uma videoteca, inserimos no contexto da rotina, algumas sessões de “cineminha” para exibição de desenhos e filmes, que ocorrem preferencialmente no período vespertino, transmitidos com data show e geralmente atrelado a algum momento pedagógico, cuja escolha do tema favoreçam a aprendizagem.

Quanto aos funcionários da instituição, temos a avaliação através do diálogo, nas coordenações pedagógicas com professores, e com os demais colaboradores, após as reuniões de pais ou em dias de formação continuada.

Buscar uma educação de qualidade é um desafio que envolve toda a comunidade escolar e oportuniza a reflexão do papel de cada um para alcançar os objetivos propostos:

“(…) significa trilhar novos caminhos na esperança de uma escola melhor para todos. Para tal intento, fazem-se necessárias ações partilhadas e solidárias entre os seus pares e diferentes, isto é, a comunidade escolar como um todo”. (Veiga, A Gestão Escolar. 1998, p.63).

#### **16.5) Conselho de Classe**

O conselho de classe é a reunião destinada a avaliar e deliberar sobre o rendimento e o comportamento das crianças, participam dessa reunião: os professores, os monitores, o coordenador e o diretor pedagógico. Caso necessário, a psicopedagoga voluntária da instituição e a nutricionista também podem estar presentes.

“O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças.” (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, p. 89)

São atribuições do Conselho de Classe:

- ❖ Analisar o rendimento escolar de cada criança, a partir dos resultados da avaliação do aproveitamento, da apuração, da assiduidade e dos dados referentes às suas potencialidades;
- ❖ Avaliar a turma nos aspectos de aproveitamento escolar, assiduidade, disciplina, interesse e participação;
- ❖ Identificar as crianças que necessitam de acompanhamento especial, propondo soluções que visem ao seu melhor ajustamento;
- ❖ Analisar a adequação dos métodos e técnicas didáticas no desenvolvimento das Ações Didático Pedagógicas;
- ❖ Analisar os procedimentos e os critérios adotados na verificação do rendimento educacional da criança, com vistas à coerência de ações do Corpo Docente;
- ❖ Colaborar para que os professores e especialistas avaliem a sua atuação no processo educativo ,por meio da análise dos resultados obtidos pela turma;
- ❖ opinar sobre a aplicação do regime disciplinar e das medidas disciplinares;
- ❖ acompanhar e avaliar os avanços nutricionais das crianças com restrições alimentares, promovendo ações de reeducação alimentar.

O registro das reuniões de Conselho de classe serão registradas em livro ata, contendo, obrigatoriamente, a identificação da instituição, data da reunião, propósito da reunião, resumo, decisões, encaminhamentos, conclusões e assinatura de todos os participantes, de acordo com as diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais e assinaturas de todos os participantes.

As reuniões do conselho de classe acontecerão ordinariamente no final do semestre, porém, pode ocorrer extraordinariamente quando houver necessidade.

## **17) PAPÉIS E ATUAÇÕES**

### **17.1) Profissionais atuantes**

Os profissionais atuantes na instituição são contratos sob as normas da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com atribuições abaixo descritas:

- Diretor Pedagógico: Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.
- Coordenador Administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte às atividades da instituição.
- Professor: Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar, seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.
- Monitor: Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.
- Nutricionista: Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao berçário.
- Cozinheira: Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.
- Porteiro: Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.
- Zelador: Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e demais dependências da entidade e equipamentos sob sua responsabilidade;
- Menor Aprendiz: Realizar atividades de cunho técnico-administrativo.

Os profissionais que gerenciam a instituição são:



Presidente: Celiomar Dias de Oliveira

Diretora: Samantha Leite Santos

Coordenadora Pedagógica: Ivana de Lima dos Santos

Coordenador Administrativo: André Souza Santos

Secretaria Escolar: Izaldi Rocha Silva

Assistentes Administrativos: Luiz Henrique Gomes Miranda e Liandra Patricia de Sena

Professores: Karina Andressa Ventura de Castro, Jaquelina Cristina de Meira Carvalho, Priscila Diniz Alves, Susi Pereira Santos, Gisele Marques da Costa, Valdete Silva Santos Araújo, Sherlaiana Souza Guimarães, Damiana Melo Gonçalves e Alexandre

Monitores: Ana Melo Alves, Edileusa da Silva Melo, Maria Luísa Barros Gama Rocha, Karielen Fernandes da Silva, Edlânia Maria Barros Soares, Daphine Michele Soares Mota e Rosiane Aparecida Matins.

Monitores Volantes: Isamara de Oliveira Santos e Cleonice do Nascimento.

Porteiro: Marcos Antonio Vieira Santos

Nutricionista: Iracema Coelho de Bragança

Cozinheiros: Érica Rodrigues dos Santos, Renata Katiane da Silva e Willian Carvalho de Almeida.

Auxiliares de Serviços Gerais: Cleonice Rosa Duarte, Francisca Fabiana Ferreira, Roniere Paz da Costa e Tony Freitas dos Santos

Auxiliar de Zeladoria: Juvenal Alves de Camargo

Motorista: Édipo da Costa Ângelo

Menores Aprendizizes: Flávio Matheus Silva Santos e Eduardo Gabriel Coelho

Quanto aos professores, todos possuem curso de pedagogia, alguns inclusive com curso de especialização na área educacional. Entre os monitores há também pedagogos e outros que ainda estão cursando nível superior. Toda a equipe pedagógica participa de processo de formação continuada promovida pela SEDF, capacitações promovidas pela Mantenedora e parceiros, promovidas para aprimoramento profissional.

### **17.2) Biblioteca Escolar**

O CEI Pró-vida inaugurou, nesse ano, uma biblioteca adaptada para as crianças. Um espaço acolhedor e próprio para que as crianças possam sentar, ter contato com vários livros e imaginar várias histórias.



### **17.3) Conselho Escolar**

O Conselho Escolar desempenha um papel de muita relevância dentro do Projeto Integral de Vida - Pró-Vida, terá um papel fundamental na promoção da gestão democrática e na garantia da qualidade da educação oferecida pela instituição, através da participação ativa e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar. O Conselho Escolar participa da elaboração e acompanhamento do PPP, garantindo que seja cumprido de forma integral.



### **17.3) Coordenação Pedagógica**

#### **17.3.1) Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O Coordenador Pedagógico tem o papel de orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, entre outras.

#### **17.3.2) Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica é de extrema importância e acontece de segunda-feira à sexta-feira, com duração de uma hora, 13h30 até 14h30. Durante a coordenação pedagógica as professoras elaboram o plano de aula de acordo com o plano anual do Pró-Vida e o calendário escolar de 2024.

Compartilhamos leituras voltadas para Educação Infantil na perspectiva Histórico-Cultural durante as Coordenações Pedagógicas, procurando enriquecer nosso conhecimento e aprendizado para o pleno exercício do trabalho pedagógico consciente e em consonância com o Currículo em Movimento. Contamos ainda, com a rica contribuição da Psicopedagoga Ione Lima, que atua voluntariamente na instituição desde 2017, com formações diversas nos ajudando a lidar com as diversas demandas, tais como: psicogênese da leitura e escrita, dificuldades de aprendizagem, dificuldades comportamentais e deficiências.

#### **17.3.3) Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O Pró-Vida investe consideravelmente na formação continuada de sua equipe. A equipe pedagógica participa de cada Formação Continuada para Educação Infantil, prevista em Calendário Escolar da SEDF, além das formações promovidas pela própria Instituição. O Pró-Vida utiliza também os períodos de Semana Pedagógica para reunir todos os colaboradores, para formação e capacitação, pois é um momento oportuno para revisar e

atualizar o PPP e todas as diretrizes para o ano letivo, oferecendo espaço de escuta sensível a todos os profissionais.

A apropriação teórica, sem dúvida, contribui para o melhor desempenho pedagógico. Todos na equipe, direção, coordenação, professores e monitores, estamos envolvidos nesse processo de formação continuada no exercício da função, procurando pesquisar, refletir e ressignificar nossa prática. Esse movimento tem trazido mais reflexão sobre as atividades propostas, qual pode ser a melhor forma de alcançar crianças muito pequenas em contato com o ambiente escolar pela primeira vez.

Uma escola com gestão democrática faz-se por meio da construção da cidadania, onde o estudante terá capacidade de tomada de decisão individual e coletiva, articulando-se com a compreensão da sua realidade social. A escola participativa é um elemento essencial de democratização do saber e em consequência da sociedade, onde deve assumir a missão de articular as relações sociais no contexto educacional os aspectos históricos, culturais, sociais e econômicos, pois a cidadania é construída no cotidiano escolar, na manutenção dos processos, atitudes e vivências democráticas.

Dessa forma, percebemos que a escola assume um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, um lugar onde há oportunidade para criar, colaborar, discordar e transformar. A escola autônoma é onde todos os envolvidos podem pensar, refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento e que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziada de significado.

## **18) ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **18.1) Redução do abandono, evasão e reprovação**

O acompanhamento estudantil é sistematizado pela observação contínua do desenvolvimento integral da criança e vínculo com as famílias. Com apoio das parcerias do Pró-Vida para atendimento psicopedagógico, fonoaudiológico, médico pediátrico, odontológico, entre outros serviços, conforme descrito em projetos desta Proposta Pedagógica, mantemos plena atenção sobre as demandas da criança. A permanência,

portanto, se dá tanto pelo viés da qualidade pedagógica, favorecida pelo firme investimento na formação continuada da equipe, como pelo prisma holístico de proteção e cuidado com a criança matriculada na Instituição.

Um desafio neste contexto, é o distanciamento do Pró-Vida do centro da cidade Recanto das Emas, dificultando o acesso das famílias vulneráveis no aspecto socioeconômico. Dessa forma, a Instituição esmera-se para atender, dentro de suas possibilidades conjugadas com as parcerias. Um exemplo latente, foi a criação do Núcleo de Apoio às Famílias e Equipe - NAFE, com o programa de segurança alimentar e outras demandas. O NAFE constitui-se por uma ampla rede de atendimento com parceiros, chegando a atender durante 2020, mais de seis mil pessoas, em situação de insegurança alimentar, incluindo as famílias das crianças da Educação Infantil.

## **18.2) Recomposição das Aprendizagens**

A recomposição da aprendizagem surge como uma resposta aos impactos causados pela pandemia da COVID-19. Muitas crianças, matriculadas na instituição, nasceram no período pandêmico, não tiveram quase nenhuma socialização.

Assim, é necessário uma série de atividades pensadas para impulsionar o processo de socialização e aprendizagem. Essa perspectiva envolve iniciativas com foco no protagonismo infantil e no desenvolvimento das crianças atendidas.

Dessa forma, todo o planejamento das atividades pedagógicas são pensados para alcançar o desenvolvimento pleno das crianças de acordo com as diretrizes pedagógicas. Desde do acolhimento até o último dia letivo a intenção é que as crianças sejam instigadas a socialização e autonomia, aprendendo a conviver em sociedade e consolidar interações e emoções próprias para cada idade.

### **18.3) Desenvolvimento da Cultura de Paz**

A cultura de paz diz respeito a uma visão de mundo que privilegia o diálogo e a mediação para resolver conflitos, abandonando atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir.

Assim, entendemos que a creche é um espaço para construção da cidadania, um ambiente para exercer o convívio de paz e respeito entre as pessoas. Dessa forma, a creche é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos das crianças, podendo evitar manifestações da violência e contribuindo para a construção da cultura de paz.

Ao longo do ano letivo a instituição desenvolve diversos temas para tratar sobre a cultura da paz, como por exemplo: literatura infantil, rodas de conversa, peças teatrais, vídeos e outras mais para tratar desse tema tão relevante de forma lúdica e que tenha o protagonismo infantil como eixo principal. O tema da XII Plenarinha é: Identidade e diversidade na educação infantil: “eu sou assim e você, como é?”. Usando esse tema como precursor de várias atividades pedagógicas, usamos a escuta sensível das crianças para implementar uma cultura de paz e sem preconceitos.

### **18.4) Qualificação da transição escolar**

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil apresenta um tópico falando sobre as transições. Assim, temos diversas transições escolares dentro da educação infantil, seja da casa para a creche, de uma creche para outra, de uma instituição parceira para uma pública, transição dentro da própria creche e tantas outras.

Durante todas as transições cabíveis dentro da educação infantil precisamos ter um olhar sensível de como acolher e inserir essa criança com todas as suas perspectivas e medos, sem causar um trauma nesses momentos. No CEI Pró-Vida realizamos a capacitação continuada dos colaboradores para saber como lidar nesses momentos tão sensíveis para a criança, conforme menciona o Currículo em Movimento:

“Aos adultos cabe um olhar cuidadoso e uma postura acolhedora e afetuosa sobre os processos vivenciados pela criança, criando estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição.” Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, pág. 51

Assim como, todo o ambiente da instituição físico e social é pensado para esse momento, todos os móveis da sala, as cores e os amplos espaços verdes são organizados para acolher e inserir as crianças atendidas, fazendo com que elas se sintam protegidas, acolhidas e seguras para arriscarem e enfrentarem os desafios propostos.

## **19) PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **19.1) Gestão Pedagógica**

O coordenador pedagógico é essencial para as transformações do processo educativo. O coordenador pedagógico tem um papel político e democrático, necessitando de uma ação conjunta com a equipe gestora para solucionar as dificuldades enfrentadas diariamente.

O maior desafio da gestão pedagógica é conseguir criar soluções diante das demandas que surgem no decorrer do dia, não existe uma fórmula determinada para conseguir resolver todos os desafios. É preciso criar soluções adequadas a cada realidade. Por diversas vezes, as práticas pedagógicas precisam ser modificadas para uma melhoria e adequação da realidade, essa tarefa demanda uma atenção maior, essas mudanças significam reconhecer limites, alterar valores, empreender mudanças em torno da cultura organizacional.

### **19.2) Gestão de Resultados Educacional**

O Projeto Político Pedagógico da Instituição será elaborado no início de cada ano letivo e avaliado no final de cada semestre letivo. A elaboração e a avaliação do PPP será realizada em parceria com todo o corpo docente, pais/responsáveis e comunidade escolar, as

avaliações serão registradas e discutidas em conjunto para analisarmos os pontos negativos e positivos, quais mudanças necessárias e como realizar essas modificações.

Todo início de ano letivo, a Instituição envia para as famílias formulários de avaliação socioeconômica para conhecer a realidade de cada família atendida pelo Pró-Vida no ano corrente. Assim como, no decorrer do ano convidamos algumas famílias para fazermos avaliações do desenvolvimento individual da criança.

Como já mencionado, o Pró-Vida fica localizado em uma área rural, o acesso para algumas famílias é difícil, sem contar que a maior parte dos responsáveis trabalham o período integral, dessa forma a maioria dos atendimentos presenciais acontece em festas e reuniões pontuais.

### **19.3) Gestão Participativa**

O CEI Pró-Vida desenvolve um trabalho de gestão participativa acumulando esforços entre as equipes administrativas, pedagógicas e docente no sentido de favorecer a produção de aprendizagem significativa.

A maior característica de uma gestão participativa é uma relação pautada em um diálogo aberto e transparente, dessa forma a diretora pedagógica desempenha um importante papel que ganha maior relevância somado pelos papéis desempenhados pelas equipes administrativas, pedagógicas e docentes.

### **19.4) Gestão de Pessoas**

Todos os colaboradores que compõem o quadro de funcionários do CEI Pró-Vida são pessoas íntegras, legalmente habilitadas e capacitadas para exercer a função para qual foram contratados. Seguimos as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que ofertam Educação Infantil, neste documento está previsto todos os requisitos para contratação e as atribuições de todos os profissionais, sejam de contratação obrigatória ou facultativa. A contratação é realizada de acordo com as leis trabalhistas e de acordo com a parceria firmada com a SEDF.

O CEI Pró-Vida entende a importância de investir em capacitação profissional continuada para todos os colaboradores, assim o serviço é melhor executado e as crianças são melhores atendidas.

### **19.5) Gestão Financeira**

No início de cada ano é apresentado para a SEDF um Plano de Trabalho que especifica o valor de recurso público que será repassado para a instituição. Assim, no Plano de Trabalho são especificadas três metas que serão investidos os valores repassados: recursos humanos, materiais de consumo e serviços de terceiros. O setor administrativo é responsável por controlar os valores investidos em cada uma das metas com o intuito de não ultrapassar os valores estipulados no plano de trabalho, assim como, é necessário realizar orçamentos dos materiais de consumo e serviços de terceiro com o intuito de garantir os melhores preços e a qualidade do serviço/material.

### **19.6) Gestão Administrativa**

Uma boa gestão administrativa garante o sucesso de uma instituição escolar, capaz de garantir um processo educativo coerente com o mundo, às mudanças e as diferenças.

A gestão administrativa é a área responsável por verificar como estão sendo utilizados os recursos financeiros e físicos na instituição, além de cuidar da manutenção da escola. O setor administrativo também trabalha na gestão de pessoas e de processos. É o setor que busca maneiras de otimizar os fluxos de demandas internas e fazer uma boa gestão de pessoas.

## **20) PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

### **20.1) Avaliação Coletiva**

A gestão participativa privilegia o trabalho em equipe e busca o pleno cumprimento do compromisso coletivo. Assim, entendemos que a avaliação coletiva tem uma grande

importância para todo o trabalho realizado dentro da instituição, inclusive verificar se o PPP está sendo implementado da forma correta e se os resultados das ações estão sendo favoráveis e seus objetivos estão sendo alcançados ou se o grau de satisfação previsto no desempenho das mesmas foi alcançado.

Assim, durante todo o ano letivo são disponibilizadas caixinhas de sugestões, reclamações e elogios por toda a instituição, todos podem ter acesso, inclusive a comunidade escolar. Também, no site da instituição é possível abrir uma ouvidoria, que será respondida pela comissão de ética, composta por 3 colaboradores do Pró-Vida.

De forma mais específica, nas coordenações e conselhos escolar também sempre voltamos o olhar para a avaliação do PPP, são levantados alguns pontos para as devidas adaptações, relacionadas a vários assuntos pertinentes aos trabalhos pedagógicos e administrativos definidos para correção e dos desvios, redirecionamento de rumos, reordenação de competência e valores. Isso proporciona um repensar dos objetivos, na forma de atuação em busca dos resultados esperados e concretizados na melhoria da instituição com um todo.

A comunidade escolar também é muito participativa na avaliação do PPP, os projetos pedagógicos são elaborados na primeira reunião de pais e eles podem sugerir projetos ou cobrar sua execução.

Prezamos por uma avaliação coletiva de qualidade, levando em conta todos os participantes do processo de ensino-aprendizagem, dessa forma, ouvimos também as crianças em um processo de escuta sensível, sempre em busca de melhoria.

## **20.2) Periodicidade**

O PPP será avaliado sempre que necessário, no entanto, de forma mais específica, será levado para as reuniões semestrais as ações já realizadas e aquelas que ainda estão em andamento para que os pais/responsáveis possam opinar e sugerir ideias para nos ajudar a implementar da melhor forma o PPP.



Nas reuniões semestrais, serão abordados os pontos mais importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar e o atendimento educativo de qualidade social oferecido às crianças de forma coletiva.

Nas coordenações pedagógicas, que acontecem todos os dias letivos, das 13h30 às 14h30, também será levado o PPP em consideração nos momentos de planejar, avaliar ou adequar o trabalho pedagógico. Nesses momentos, o PPP estará em constante avaliação.

### **20.3) Procedimento / Instrumento**

O procedimento de avaliação do PPP serão reuniões com a comunidade escolar, coordenações pedagógicas com as professoras, reclamações e sugestões colhidas nos displays espalhados pela instituição ou ouvidoria recebida pelo site da instituição. Caso a avaliação seja realizada em reunião com a comunidade escolar será reduzida à termo e verificada se é possível a mudança ou ajuste, caso seja em coordenação pedagógica também será anotada em ata e feito os procedimentos para mudança e se for pelos displays espalhados pela instituição ou aberta ouvidoria pelo sítio eletrônico, a comissão de ética, composta por três colaboradores da instituição, analisará a sugestão e fará os apontamentos necessários, a equipe gestora se encarregará de realizar as mudanças possíveis no PPP.

### **20.4) Registros**

Todos os apontamentos em relação ao PPP são anotados e analisados para implementação no ano seguinte. Todas as reuniões sobre o PPP são registradas em ATA e devidamente assinadas, procedendo-se o arquivo. A secretaria escolar reúne todos os dados através do iEducar e os registros pedagógicos coletados através de atas do Conselho Escolar. Estes dados são imprescindíveis para orientação das ações para o acompanhamento e avaliação do PPP.

## 21) REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução n° 1/2012 - CEDF, de 11 de setembro de 2012.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 05 de outubro de 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)>. Acesso em 07 de maio de 2024.

BRASIL. Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil - 2° Edição - (2018).

Brasil. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem Institucional e em Larga Escala. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Brasil. Lei n.º 9.394 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em 07 de maio de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEC, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; Volume 3: conhecimento de mundo.

GOVERNO DE BRASÍLIA. Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil. Documento revisado em maio de 2019.

Hora, D. L. (1994) *Gestão democrática na escola: artes e ofícios da participação coletiva*. São Paulo, Campinas: Ed. Papirus.

LÚCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola** / Heloísa Lúck. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução n.º4, de 13 de julho de 2010.

REDIMENTO INTERNO PROJETO INTEGRAL DE VIDA - PRÓ-VIDA. 2017.

REGIMENTO ESCOLAR - EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÓ-VIDA. 2022.

SINARA ALMEIDA DA COSTA, SUELY AMARAL MELLO (ORGANIZADORAS). Teoria Histórico-Cultural na Educação Infantil. Conversando com professoras e professores. 1ed. Curitiba, PR. CRV, 2017).

VYGOTSKY, L.S. (1987). **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes.

WALLON, Henri. **Uma Concepção Dialética do Desenvolvimento Infantil**/ Izabel Galvão. – Petrópolis, RJ; Vozes, 1995. (Educação e conhecimento).

## 22. APÊNDICES

### A. MATRIZ CURRICULAR - EDUCAÇÃO INFANTIL

Instituição Educacional: CEI Pró - Vida									
Etapa: Educação Infantil									
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos									
Regime: anual									
DIREITO DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	CAMPO DE EXPERIÊNCIA	CRECHE – Maternal II							
		Turmas e quantidade por sala							
		A	B	C	D	E	F	G	H
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	26	26	26	6	6	6	1	1
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL ANUAL</b>		800 horas							
<b>OBSERVAÇÕES:</b>									
1. Horário de funcionamento da Instituição: das 7h30 às 17h30 2. Jornada, turno, horário das aulas: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integral: das 7h30 às 17h30</li> </ul>									
3. Os horários constantes dos itens enumerados, 1 e 2, podem sofrer alterações para adequação da organização pedagógica da instituição educacional, no início de cada ano letivo, observada a carga horária aprovada.									

## B. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividade complementar	Instituição parceira
Atendimento psicopedagógico	Profissional voluntária, com atendimento semanal
Programa de atenção à saúde	Programa de Saúde da Família – PSF
Programa de combate ao abuso sexual e violência doméstica	Palestras com MPDFT, PM, PCDF E PMDF
Atendimento Assistência Social – Programa de Segurança Alimentar	MPDFT, PM, PCDF, Vara da Infância, SESC Mesa Brasil, Banco de Alimentos, Embaixadas
Atendimento fonoaudiólogo	Profissional voluntária, com atendimento sexta-feira
Atendimento com Terapeuta Ocupacional	Profissional voluntário, formações com os colaboradores

## C. PARCERIAS

Instituição parceira	Contrato (duração)	Atividade Pedagógica	Horário da oferta
SESC Mesa Brasil	Termo de Parceria	Palestras mensais para equipe da cozinha sobre aproveitamento de alimentos, Assistência Social e doação de alimentos	Mensal

**D. PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (O TP)  
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - 2024**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	<b>PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover estratégias de aprendizagem significativas; - Acompanhar atividades pedagógicas dos professores;</li> <li>- Orientar e acompanhar o trabalho dos monitores; - Estimular o processo de formação continuada; - Desenvolver momentos e espaços de reflexão da prática pedagógica exercida na instituição.</li> <li>- Executar projetos de acordo com o Calendário da SEDF.</li> <li>- Implementar o Currículo em Movimento da Educação Infantil.</li> <li>- Implementação da Política de Proteção à Criança e do projeto Pró-Vida Sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estímulo da participação da equipe pedagógica em todos os processos de formação continuada junto à CRE e as promovidas pela instituição.</li> <li>- Promoção da leitura e reflexão sobre a rotina escolar e estimulação das mudanças necessárias para garantia da qualidade do ensino;</li> <li>- Garantia de cumprimento das Diretrizes Pedagógicas Operacionais para toda equipe pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento diário nas coordenações pedagógicas. - Atendimento com parceiros de atendimento à saúde das crianças.</li> <li>- Atendimento às demandas de pais/responsáveis e encaminhamento para rede de apoio da escola e demais instâncias de acordo com a necessidade.</li> <li>- Estímulo à formação continuada com indicações de leituras, vídeos educativos e debates.</li> <li>- Acompanhamento das atividades juntos aos profissionais da instituição.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO</b>		
<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e nas interações das quais participa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compartilhar os objetos e os espaços com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos e negociar sua participação em brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber limites e regras nas relações interpessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, com a orientação de um adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de apreciação de fotografias e construção de álbuns fotográficos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e experimentar as possibilidades do próprio corpo, de movimentos e expressões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a necessidade de cuidar dos objetos de uso pessoal e coletivo, assim como dos ambientes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar a capacidade de fazer escolhas (por brinquedos, alimentos, atividades).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que existem diferentes formas de se comunicar com as demais pessoas do convívio social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.</li> </ul>



<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber as diferentes profissões existentes e sua importância para a vida em sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os diferentes tipos de moradia (casa, apartamento, entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar ações de cuidado consigo e com os outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Passear pelas imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Passear e observar as características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir histórias sobre Brasília e curiosidades que envolvem esse contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a história de Brasília, curiosidades e a história de vida de pessoas que constituem esse contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.</li> </ul>

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS  
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO  
1º CICLO**

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, entre outros, ao se envolver em brincadeiras e diferentes atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar formas de deslocamentos no espaço (pular, saltar...), combinando movimentos e seguindo orientações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conquistar a posição de levantar, percebendo os movimentos dos pés e pernas para andar e das mãos e braços como apoio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de esconder o rosto com as mãos, jogar o objeto para que seja buscado etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e nomear as partes do corpo de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber as conquistas corporais e dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as próprias conquistas corporais e perceber as conquistas corporais dos colegas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir com outras crianças e com adultos por meio dos movimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos, danças, ginásticas etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar movimentos pela participação em diferentes modalidades de dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e ampliar os movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber gestos, movimentos e ritmos corporais relacionados às necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e fazer uso de gestos, movimentos e ritmos corporais para comunicar suas necessidades, intenções, de modo a desenvolver a independência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brinquedos cantados etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar situações que evidenciem seus limites e potencialidades corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e compartilhar situações que desafiem os limites e as potencialidades corporais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos,</li> </ul>

<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).	línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber os sinais vitais (respiração, batimentos cardíacos e pulsação).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e reconhecer diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear objetos com uma ou ambas as mãos, para perceber o seu aspecto físico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a diferença, semelhança e aspectos físicos dos objetos usando mãos e pés.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear diferentes brinquedos de materiais alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com crianças de diferentes idades e adultos, utilizando brinquedos de materiais alternativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar os papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo nas brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e perceber os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações que envolvam a linguagem não verbal, de forma que a criança imite os elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a linguagem não verbal, fazendo uso da imitação, invenção e reinvenção dos elementos do mundo que a cerca por meio do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.</li> </ul>

<b>BEBES</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentar, por meio do engatinhar, arrastar e rolar, em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar os movimentos por meio do arrastar e rolar em diferentes espaços, passando sobre obstáculos, por baixo de mesas e cadeiras e outros objetos, em caminhos marcados no chão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver o equilíbrio pela posição de sentar, andar e ficar parado, de modo a tonificar sua musculatura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber o equilíbrio do corpo ao andar e ao ficar parado, com e sem apoio de elementos e objetos do ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber diversas formas de comunicação (gestual e verbal).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e reconhecer diversas formas de comunicação (gestual e verbal).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar atividades que envolvam habilidades de locomoção: arrastar e rolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de circuitos que envolvam habilidades de locomoção: arrastar, andar para frente, andar de costas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar atividades de relaxamento em diferentes contextos e situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades de relaxamento pela escuta do próprio corpo, de músicas e sons da natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a coordenação visomotora utilizando diferentes materiais e situações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras e atividades de espaços estruturados, com diferentes objetos de formas e cores variadas, bastões, cones, brinquedos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de situações que envolvam coordenação motora global, por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes implementos – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Vivenciar diferentes situações motoras com objetos diversos (altos, baixos, curtos, compridos, finos, grossos, largos, estreitos, cheios, vazios etc.).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer brincadeiras e jogos com diferentes materiais e formas de apresentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Interagir, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos, em atividades de locomoção (rastejar, rolar, sentar, ficar em pé etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as habilidades locomotoras de arrastar, sentar, engatinhar, levantar e correr.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar gradativamente as habilidades locomotoras de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e vivenciar as diferentes manifestações culturais que envolvam a comunidade da qual fazem parte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar as brincadeiras por meio de ações corporais (bater palmas, bater os pés, fazer barulhos com os lábios...).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se explorem as diferentes possibilidades do corpo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações que desenvolvam a percepção de lateralidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver sua dominância lateral através de ações habituais e brincadeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.</li> </ul>

<b>EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO</b>		
<b>BEBÊS (0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter contato com a produção artística de outras crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interagir com produções artísticas individuais e coletivas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tatear tintas coloridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear materiais diversos (papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar diferentes planos, texturas e espaços de materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear objetos e brinquedos coloridos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as cores primárias e secundárias.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear materiais naturais de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer tintas alternativas feitas a partir de materiais naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e conhecer diversas texturas de variados materiais, relacionando texturas/objetos/materiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.</li> </ul>



<b>BEBÊS</b> (0 a 1 ano e 6 meses)	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar diferentes fontes sonoras:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ corpo (balbucios, vocalizações, onomatopeias e palmas);</li> <li>○ natureza (sons da chuva, do vento, de animais, das folhas secas, pedras, dentre outros);</li> <li>○ objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, tampinhas, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar diferentes fontes sonoras:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> <li>○ natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);</li> <li>○ objetos cotidianos e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);</li> <li>○ natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);</li> <li>○ objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).</li> </ul> </li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar sensações por meio da escuta de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar sonorizações vocais livremente e ao ouvir cantigas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar canções individual e coletivamente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar pequenas paródias individuais e coletivas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ouvir músicas folclóricas, erudita e popular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> (0 a 1 ano e 6 meses)	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se vocalizando balbucios, primeiras palavras e sons vocais diversos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar cantigas e canções marcadas com palmas, sua pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra por meio de escuta de cantigas, de jogos musicais corporais e brincadeiras cantadas, utilizando palmas e pés para marcação do tempo forte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular objetos do cotidiano e materiais reaproveitáveis produzindo sons livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, explorando suas sonoridades (chocalhos com vasilhames e grãos, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Escutar os sons de brinquedos e objetos que emitem sons variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar sonoridades de instrumentos musicais convencionais, tais como: tambores, sinos, xilofones, teclados, coquinhos, triângulos, pauzinhos (clavas), brinquedos e objetos que emitam sons variados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas intercaladas de canto e momentos de silêncio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver noções de som e silêncio utilizando a pesquisa sonora com instrumentos musicais convencionais e objetos sonoros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas com variações da intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas explorando a intensidade do som (forte/fraco) e perceber a intensidade por meio da vibração, tateando caixas de som durante a execução de músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas cantadas com variações da altura do som (agudo/grave).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas explorando a altura dos sons (agudo/grave).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para realização de trabalho corporal livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir gravações de seus próprios sons corporais (balbucios, estalos de língua, bocejos, vibrações e articulações labiais, primeiras palavras, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gravar em celular, ouvir e apreciar suas produções musicais individuais e coletivas, nos diversos espaços e momentos da instituição educacional, incluindo os festejos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manusear algodão, esponjas, brinquedos, dentre outros materiais, para sentir as diferentes texturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar) para sentir as diferentes texturas e perceber suas formas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experienciar livremente o contato com materiais diversos (gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; tintas variadas; materiais de pintura; esponjas; entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar imagens por meio de fotografias, pinturas e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar figuras humanas, de animais e de objetos livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar figuras humanas, de animais e de objetos, atribuindo-lhes nomes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar figuras humanas, de animais e objetos, para perceber forma e volume exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção e imaginação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar livremente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar descrevendo histórias, lugares e acontecimentos narrados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressar seus próprios traços usando diferentes materiais (tinta, areia, dentre outros).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar com interferência gráfica de imagens, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear livros de diferentes tamanhos e materiais (tecido, EVA, plástico e/ou papel).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear obras de Arte (esculturas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir opiniões em relação a obras de Arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaginar em que um objeto poderia transformar-se.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio da apreciação artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Olhar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas e objetos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar diversas imagens em jogos de esconde-esconde.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, por meio da observação, memória e imaginação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> (0 a 1 ano e 6 meses)	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> (4 anos a 5 anos e 11 meses)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais, em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar diferentes sentimentos em brincadeiras de esconder e mostrar o rosto e objetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo) em brincadeiras teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar situações cênicas em jogos de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar elementos visuais e sonoros de representação teatral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar fantasias utilizadas em brincadeiras de faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da elaboração de cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações de plateia por meio de apresentações teatrais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistir teatro de sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar e vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.</li> </ul>

<b>BEBÊS</b> <b>(0 a 1 ano e 6 meses)</b>	<b>CRIANÇAS BEM PEQUENAS</b> <b>(1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)</b>	<b>CRIANÇAS PEQUENAS</b> <b>(4 anos a 5 anos e 11 meses)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do cultivo (regar) de horta, observando o crescimento das hortaliças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber a ação humana na preservação do meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar ações humanas que contribuem para a preservação ou degradação do meio ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer princípios da "Carta da Terra para Crianças".</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar alimentos diversos a fim de constituir uma relação saudável com a alimentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer diversos tipos e origens de alimentos, compreendendo a importância de uma alimentação saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar elementos da natureza: sol, ar, água e solo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os elementos da natureza (sol, ar, água e solo), a fim de perceber sua influência no ambiente (chuva, seca, frio, calor).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar fenômenos da natureza (chuva, raio, relâmpago, vento) e experimentar as sensações causadas por eles.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar fenômenos da natureza e sua influência nas ações humanas (construção de abrigos para proteção da chuva, construção de para-raios, bocas de lobo).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar ludicamente a existência de mapas e globos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar maquetes, mapas e globos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Explorar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ouvir histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a oralidade e a elaboração de narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitar lugares de Brasília e do Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar as características de Brasília e do Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer plantas e animais do Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e nomear plantas e animais do Cerrado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar a vegetação nativa e as construções na cidade ou no campo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.</li> </ul>

## 23. ANEXOS

### REGISTROS DAS ATIVIDADES NA FASE DE TRANSIÇÃO DOS II PERÍODOS EM 2018



**PLANO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO  
PROJETO INTEGRAL DE VIDA - PRÓ-VIDA**

Responsável Técnica:

Juliana Pastana Ramos de Freitas CRM-DF 24751



## **1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ - VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF.  
CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia, da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

- Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;
- Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado às crianças é em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Esta proposta sistematiza ações voltadas à saúde das crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Integral de Vida- Pró - Vida. É importante destacar que para a implementação deste plano será indispensável uma boa articulação entre a equipe multidisciplinar (Professores, assistente social, equipe de direção e coordenação) do Projeto Integral de Vida-Pró, equipe de voluntários (médicos e dentistas) e uma

articulação eficiente entre as redes de serviços (Posto de Saúde, PSF e Sabin) que atuam na Cidade do Recanto das Emas- DF.

## **2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Em 1989, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Convenção sobre os Direitos da Criança, ratificada pelo Brasil em 1990, introduzindo no plano normativo: o valor intrínseco da criança e do adolescente como ser humano, a necessidade de especial respeito à sua condição de pessoa em desenvolvimento, o reconhecimento como sujeitos de direitos e sua prioridade absoluta nas políticas públicas.

O reconhecimento, pelas Nações Unidas, de crianças e adolescentes como sujeitos sociais, portadores de direitos e garantias próprias, independentes de seus pais e/ou familiares e do próprio Estado, foi a grande mudança de paradigma que estabeleceu obrigações diferenciadas para o Estado, para as famílias e para a sociedade em geral dentro da Doutrina de Proteção Integral. A Constituição Brasileira de 1988 elegeu, como um de seus princípios norteadores, a prevalência dos direitos humanos. Assim, o cumprimento das obrigações internacionais assumidas e o reordenamento dos marcos jurídico-institucionais aos critérios das Convenções Internacionais de Direitos Humanos são exigências constitucionais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reconhece todas as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos nas diversas condições sociais e individuais, e fundamenta-se na doutrina da proteção integral. Na definição das linhas de ação para o atendimento da criança e do adolescente, o ECA destaca as políticas e programas de assistência social, determinando o fortalecimento e ampliação de benefícios assistenciais e políticas compensatórias como estratégia para redução dos riscos e agravos de saúde dos jovens.

Os programas que integram a Rede de serviços públicos disponíveis a população é insuficiente perante a demanda. Neste sentido, é importante pontuar a importância de iniciativas com trabalhos especializados e gratuitos através de trabalhos voluntários de forma sistematizada.

## 2.1. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços

Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R\$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R\$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em

apenas 0,29% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró - Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Sistematizar ações integradas de atenção à saúde de Crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Integral de Vida – Pró - Vida.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Implementar e articular ações voltadas a saúde da criança e adolescente acolhidos pelo projeto integral de vida através de atendimentos com profissionais especializados;
- Identificar demandas específicas pela equipe multidisciplinar que atende crianças e adolescentes;
- Planejar ações como palestras, mutirões e campanhas com temas voltados a saúde;
- Articular parcerias junto a rede de serviços da cidade do Recanto das Emas-DF para realizar atendimentos conforme a demanda.

#### **4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

Garantindo ações voltadas à atenção à saúde de nossas crianças e adolescentes, o Projeto Integral de Vida- Pró - Vida, através deste plano, visa integrar as atividades realizadas pelos atuais parceiros e ampliando as possibilidades para novas parcerias.

Atualmente contamos com algumas ações voltadas à saúde que são realizadas com os seguintes parceiros:

- Elci Alves Salvador, Dentista – Ações e campanhas de escovação, aplicação de flúor;
- Alinne Rodrigues Belo, Pediatra- Realiza atendimentos e consultas 1 vez no mês na sede do Projeto. Realiza acompanhamento a casos específicos e realiza encaminhamento a Rede de atendimento da Cidade;
- Giovanina Dias Fimo - Dentista e Coordenadora Geral da Odontologia Integrada ao Programa Saúde da Família do Recanto das Emas-DF. – Realiza atendimento a crianças e adolescentes, faz orientações sobre escovação, encaminha demandas para atendimentos especializados;
- Instituto Sabin - Parceria através de ações educativas, verificação de pressão arterial e glicemia nos eventos que reunimos as famílias das crianças e adolescentes atendidos e descontos de até 70% em exames.
- SESC Odonto – Realização de Ação de Saúde Bucal pelo SESC – Serviço Social do Comércio, dia 6 de outubro, aqui no Pró - Vida, ação na qual as 182 crianças do Pró-Vida Centro de Educação Infantil tiveram a oportunidade de receber os cuidados e orientações ministrados pelas Colaboradoras do SESC Odonto: Indri, Jordana, Luciane e Narnise, além do recebimento dos kits infantis de higiene bucal. Ressaltamos a necessidade de que em 2018 esta parceria seja continuada e, neste sentido, solicitamos a possibilidade de disponibilização de Unidade Móvel do SESC Odonto, pois como constatado pelas Colaboradoras, as crianças necessitam urgentemente de intervenção odontológica e demandam atendimentos mais específicos.

- Projeto Pedagógico Hábitos saudáveis - serão realizadas ações junto com a equipe multidisciplinar (Nutricionista, assistente social, professores, coordenação e diretora) envolvendo as crianças atendidas pela instituição. Será realizado um planejamento semestral de atividades que será apresentado aos parceiros no início de cada semestre. Todas as atividades bem como todos os atendimentos e encaminhamentos serão registrados em formato de relatório.

## **5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL**

**Nome: Alinne Rodrigues Belo**

CURSO DE MEDICINA

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Cidade/ Estado: Belém do Pará – PA

Período: 2010 a 2015

ESPECIALIZAÇÃO EM PEDIATRIA

Instituição: Programa de Residência Médica de Pediatria da Universidade Federal do Pará (UFPA). Cidade/ Estado: Belém do Pará – PA

Conclusão Especialização em Pediatria: 2018

ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROLOGIA INFANTIL

Instituição: Residente de Neurologia Pediátrica do Hospital Universitário de Brasília

(HUB) / Universidade de Brasília (UnB). Cidade/Estado: Brasília – DF

Período: Cursando (formação para fevereiro de 2020)

## **6. BIBLIOGRAFIA**

UNICEF. A infância brasileira nos anos 90. Brasília. 1998.

# **Plano de Criação do Atendimento Psicopedagógico e Fonoaudiólogo Especializado no Projeto Integral de Vida - Pró-Vida**

Responsáveis Técnicas:  
Ione Lima da Costa (Psicopedagoga)  
Vânia Maria Silva Rodrigues (Fonoaudióloga)

**Recanto das Emas/DF  
Janeiro 2019**



## **1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF. CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia,

da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

- Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;
- Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado as crianças são em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Este Plano tem o intuito de sistematizar a criação do Atendimento Psicopedagógico Especializado no Projeto Integral de Vida – Pró - Vida com o intuito de ampliar as nossas redes de serviços oferecidos pela nossa Organização Social. Este trabalho tem o objetivo de atender a demanda atual decorrente dos atendimentos já realizados pelo Pró - Vida.

## **2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

A realidade escolar na atualidade apresenta um cenário de muitas informações no aspecto contribuição pedagógica. As muitas e diversificadas informações motivam as ações mais variadas, geradas pelos enfrentamentos que as crianças vivenciam, a partir da sua

interação com tais instrumentos. Durante o processo de desenvolvimento e interação da criança, tendo em vista, seus importantes estágios e condutas, é possível perceber-se comportamentos diferenciais, com inibições e/ou entraves para a correspondência esperada nas oficinas interativas, seja didático programado ou solturas. É o período propício para o estímulo do desenvolvimento da criança quanto à comunicação e socialização, respeitando suas peculiaridades.

Considerando-se que a Educação Infantil é um composto de especificidades nas diferentes vivências interativas, o desenvolvimento por meio da interação e adequação idade/maturidade/comportamento é uma importante ferramenta para o educador, na proposta do alimento pedagógico a ser ministrado.

Aponta-se para a valorização da atuação do psicopedagogo dentro da instituição com crianças de três a cinco anos de idade por se considerar o universo de potencialidades que se revelam, por meio de diferentes enfrentamentos afetivos/cognitivos/sócio interativos e as situações que surgem durante suas ações.

Assim como, é bem-vinda também a atuação do fonoaudiólogo para o atendimento de demandas da primeira infância em que se percebe a necessidade do estímulo de desenvolvimento da oralidade e da detecção de possíveis entraves. A intervenção deste profissional na Educação Infantil contribui para diminuição de dificuldades que se revelam ao longo do desenvolvimento, em especial, na fase transição para o Ensino Fundamental.

A psicopedagogia contribui para a compreensão das motivações internas e externas do porquê o aluno aprende, e ainda para a percepção da dimensão da relação entre o processo de ensino e o processo de aprendizagem. A aprendizagem, em sua complexidade, ultrapassa os limites do âmbito cognitivo, sendo dependente também dos aspectos afetivos/cognitivos e sociais. A sala de recurso contempla a integração do cliente e os desafios que se tornam motivacionais para as diferentes possibilidades que se revelam a partir das ações. Esta sala oferece suporte aos alunos em relação aos conflitos surgidos na sua atuação, tendo como consideração enfática suas potencialidades. É, portanto, de suma importância o atendimento especializado como o apoio psicopedagógico na referida creche, para o apoio no campo ensino/aprendizagem, levando-se em conta os diferentes níveis de conflitos surgidos nos âmbitos comportamentais e pedagógicos.

Os profissionais da psicopedagogia e fonoaudiologia são importantes para o acompanhamento e desenvolvimento da criança em uma instituição de ensino, acompanhando as possibilidades de intervenções cruciais e orientação aos professores e familiares.

## 2.1 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R\$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R\$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em apenas 0,29% dos

domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró - Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

### **3. OBJETIVO GERAL:**

O objetivo deste plano é estruturar atendimento Psicopedagógico e Fonoaudiológico realizado pelo Projeto Integral de Vida – Pró - Vida que se propõe a oferecer atendimento educacional especializado e gratuito, para crianças de 3 a 5 anos atendidas que demonstram dificuldades sócio interacional/cognitiva.

#### **3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Favorecer atendimento especializado a partir das necessidades educacionais que se identificarem por meio do trabalho docente e afins;
- Oferecer momentos com atividades lúdicas, intervindo nos possíveis entraves durante as atividades propostas;
- Acompanhar o desenvolvimento das crianças a partir de oficinas de recursos diversos que signifiquem quanto a realidade identificada;
- Realizar atendimento às famílias e professores para estudo de caso;
- Acompanhar o desempenho das crianças nas situações cotidianas propostas pelos professores.

- Promover formações continuadas com os profissionais da Educação Infantil.
- Oferecer o serviço de atendimento Psicopedagógico e Fonoaudiológico gratuitamente na própria instituição por meio do voluntariado.

#### **4. METODOLOGIA:**

Os atendimentos se iniciam a partir da contemplação da situação apresentada pelo profissional da instituição, para o encadeamento da triagem, também podendo ser indicada pela família. A análise e seleção da criança a ser acompanhada, acontece de acordo com o que é juntado durante a investigação. Para o encaminhamento da criança à sala de recurso psicopedagógico ou de atendimento fonoaudiológico, o profissional considera a queixa, as informações por meio da família, a equipe escolar, os aspectos observados no decorrer da triagem e indicativos que possam constar no dossiê da criança. A partir da inserção da criança, começa-se o trabalho para a descoberta das potencialidades e/ou habilidades que são marcadores no processo interventivo. Identificados os níveis potenciais e habilidades, gera-se um panorama interventivo com ações favoráveis à interação.

A grade para o trabalho é desenvolvida com intenção inicial do relacionamento das partes, seguindo o protocolo das condições cabíveis para o bom andamento do processo.

No caso específico do atendimento fonoaudiológico o objetivo é estimular a fala e sua fluência, corrigir modo e ponto de articulação dos fonemas alterados. Pede-se que o primeiro atendimento seja com a mãe da criança para anamnese e avaliação dos elementos dificultadores da fala. Logo após atende-se a criança com a mãe e são traçados encaminhamentos, geralmente marcados por exercícios que podem ser realizados na residência da criança com a mãe, assim como, a equipe docente é orientada para desenvolver ações direcionadas ao estímulo correto para cada caso. Demais providências são tomadas mediante cada demanda.

O ambiente da sala de recursos é utilizado por ambas as profissionais em dias específicos de atendimento e é cuidadosamente preparado para que a criança possa interagir, demonstrando assim, habilidades e dificuldades nos enfrentamentos e a partir daí, favorecer a pauta interventiva de acordo com a especialidade.

O trabalho é voltado para o aluno, e apoiado com ferramentas que contribuem em seu desenvolvimento cognitivo. A equipe é informada quanto ao andamento do trabalho, pelo psicopedagogo, fonoaudiólogo, coordenador e professor. A pauta de convívio interacional promove reuniões para análises e avaliações de possíveis mudanças comportamentais ou acerca de algum fato que se considere relevante para o andamento do processo. Os relatórios das atividades com base no desenvolvimento observado, são apresentados a coordenação, que conduz ao dossiê da criança, fornecendo-o a quem julgar necessário. Ao decorrer dos atendimentos são feitos constantes estudos e acompanhamento sistemático.

Os atendimentos psicopedagógicos acontecem todas as terças feiras das 14h às 17h horas. As famílias são comunicadas e mediante autorização e reunião com o responsável, iniciamos os atendimentos.

Os atendimentos com a fonoaudióloga são realizados às terças-feiras das 8h às 11h, também mediante autorização dos pais após reunião.

Cada atendimento é registrado através de relatório específico e a evolução da criança é feita com avaliação semestral.

#### **4.1 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

As investigações e considerações quanto ao desenvolvimento da criança, são elementos que compõem a grade interventiva, e são organizados a partir da avaliação inicial realizada pelo docente. As bases avaliativas estão norteadas por meio das considerações das seguintes habilidades. No caso psicopedagógico avalia-se a desenvoltura na execução dos comandos, psicomotricidade, interação com as ferramentas dispostas, diferenciação de cores e formas, alinhamento, seriação, construção e desconstrução de objetos, discurso oral considerando a idade/maturidade, interpretações, contações, dramatizações, desabafos por meio de atividades dirigidas, relacionamento com o outro e outras observações que se fizerem necessárias. A cada momento trabalhado é feito um panorama descritivo com as informações que se pôde concluir do que foi vivenciado. As hipóteses diagnósticas para casos específicos são trabalhadas com testagens e de acordo com seu nível de desenvolvimento. Há um acompanhamento individualizado com a criança, quando se percebe as evoluções dentro do processo. Alguns casos sinalizam a necessidade de outras investigações, o que é feito a partir de possíveis encaminhamento ao neuropediatra (e outros

profissionais que se fizerem necessários). De acordo com o que se aponta como progresso no trato processual, as ações são conservadas, sendo elencados outros mecanismos numa escala progressiva.

Quanto à avaliação fonoaudiológica, é observado alterações de fala como trocas, substituições ou omissões de fonemas, alterações de órgãos fonoarticulatórios. É observada a desenvoltura da oralidade da criança, avanço mediante os exercícios propostos. Acompanhamento da criança nas atividades durante as aulas em interação com o outro. Análise das ações interventivas propostas à equipe pedagógica. Acompanha-se a possibilidade de distúrbios da fala, no intuito de oferecer atendimento precoce a fim de estimular a criança para seu pleno desenvolvimento.

## **5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL**

### **Ione Lima da Costa – Psicopedagoga**

Graduada em Pedagogia (2004) pela Faculdade Assembleiana;

Pós-Graduada em Psicogênese da Linguagem Escrita (2006) pela Faculdade Santa Terezinha;

Pós-Graduada em Educação Especial (2009) pela Universidade Gama Filho;

Pós-Graduada em Psicopedagogia Educacional e Clínica (2010) pela Faculdade Phenix de Ciências Humanas e Sociais do Brasil;

Curso Complementar em Psicanálise (2008) pela Associação Brasileira de Psicanálise.

### **Vânia Maria Silva Rodrigues – Fonoaudióloga**

Graduadas em Fonoaudiologia (2015) pela UNILAN

Graduada Pedagogia (2010) pela UNOPAR

#### Cursos:

APRAXIA DE FALA NA CRIANÇA – Dra. Ana Vogeley

TERAPIA EM DISFAGIA – Dra. Irene Netto



TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA NAS ALTERAÇÕES DE FALA – Dra. Renata Donadeli

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Percebe-se por meio da proposta de atendimento não só o desenvolvimento da criança atendida, como a oportunidade a inovações junto às ações para o trato psicopedagógico na medida em que as potencialidades vão sendo descobertas. A presença do psicopedagogo apoia o trabalho pedagógico e educacional que se faz necessário diante do desafio dos diferentes processos encadeados no cenário escolar. Em sua atuação a psicopedagogia contribui para a compreensão das motivações internas e externas do porquê a criança aprende, e ainda para a percepção da dimensão da relação entre o processo de ensino e o processo de aprendizagem. A inserção das crianças com dificuldades e transtornos de aprendizagem em sala não significa a garantia do processo de aprendizagem. O fazer psicopedagógico, assim como o atendimento fonoaudiológico, também se encontram contextualizados na ação preventiva e interventiva quando necessário. Como profissionais, o psicopedagogo e o fonoaudiólogo são personagens somatórios na referida instituição como contribuintes para as situações diferenciais e outras afins.

## **7. BIBLIOGRAFIA**

**BOSSA, Nádia.** A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. Porto Alegre:

Artes Médicas Sul, 1992.

**BRASIL.** Constituição da República. República Federativa do Brasil: promulgada em 24 de fevereiro de 1891. Brasília: Senado Federal, 1891.

**CARVALHO, Rosita Edler.** Educação Inclusiva: com os pingos nos “is”. Porto Alegre. Mediação. 2004.

**DOMINGUES, Maria Hermínia M. da S.** A trajetória da pesquisa qualitativa. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

**FERNÁNDEZ, Alicia.** A inteligência aprisionada. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

**PLANO DE CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE PRÁTICA E  
ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROJETO INTEGRAL  
DE VIDA – PRÓ-VIDA**

Responsável Técnica:  
Ariceya Albuquerque CRESS 4444/DF

**Recanto das Emas/DF  
Janeiro 2018**

## **1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

NOME: Projeto Integral de Vida- PRÓ VIDA

CNPJ: 03.635.091/0001-20.

ENDEREÇO: Núcleo Rural Vargem da Benção nº 29 Recanto das Emas –DF.

REGISTRO CAS Nº 81/2013.

REGISTRO CEBAS Nº 71000.122157/2010-13

REGISTRO CDCA Nº 100.001.502/2004

NOME DO RESPONSÁVEL: Celiomar Dias de Oliveira

CARGO: Presidente

CPF: 351.848.761-20

RG: 856.029- SSP/DF

ENDEREÇO: QD 104 CONJ: 16 CASA 01- Recanto das Emas-DF. CEP72.600.401.

O PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA é uma instituição civil de direito privado, de caráter filantrópico e assistencial, sem fins lucrativos, cujos objetivos primordiais são: desenvolver atividades visando à promoção social e os ideais de solidariedade humana, que realiza seus projetos sociais na sede social no Recanto das Emas/DF, cidade situada a 25,8 km de Brasília.

Iniciado em 1986, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve ações voltadas para crianças e adolescentes. O projeto acredita que crianças e adolescentes são indivíduos com direitos e deveres individuais e coletivos, considerando sua condição peculiar de pessoas em desenvolvimento, conforme preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA.

Nesse intuito, o PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA desenvolve atividades socioeducativas com foco no desenvolvimento do protagonismo, da autonomia,

da participação cidadã, tendo como eixos norteadores o lúdico, a cultura, o esporte, a sociabilidade e a proteção social com o seguinte público:

- Educação Infantil de 3 e 5 anos – 198 (cento e noventa e oito) crianças;
- Escolinha de Futebol de 12 a 17 anos – 60 (sessenta) adolescentes.

O atendimento realizado às crianças é em formato creche, em período integral, consoante ao Termo de Colaboração N 45.2017 junto à Secretaria de Educação do Distrito Federal. Os adolescentes são atendidos no contra turno escolar através da Escolinha de Futebol. Todos os objetivos propostos são alcançados por meio de esportes, lazer, natação e acompanhamento escolar.

Nosso espaço conta com 01 campo de futebol gramado oficial, 02 quadras, 01 ginásio, 03 salas de atividades, 01 sala de jogos, 01 parquinho, 02 piscinas (1 semi olímpica e 1 infantil) além de outras áreas abertas e espaços verdes dentro da instituição.

Os atendimentos realizados no PROJETO INTEGRAL DE VIDA – PRÓ-VIDA tornaram-se referência para as famílias em situação de vulnerabilidade e risco social demandantes de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes residentes no Recanto das Emas-DF. Atualmente a instituição possui capacidade para atender um número muito maior de crianças e adolescentes e algumas parcerias estão em processo de efetivação o que irá garantir uma ampliação dos serviços oferecidos a cidade. Além do que, existe uma necessidade real da cidade, pois este é o único espaço institucional que opera com uma estrutura tão espaçosa e cheia de possibilidades.

Esta proposta visa a criação do Núcleo de práticas e atuação do serviço social no Projeto Integral de Vida – Pró - Vida com o intuito de estruturar todos os processos de trabalho que envolve a prática do serviço social nesta Organização Social. Este trabalho tem o objetivo de atender a demanda atual e estruturar o espaço de atuação dos profissionais de serviço social decorrente da provável ampliação dos atendimentos realizados.

Para a implementação desta Proposta, o Projeto Integral de Vida- Pró Vida vem através desta, propor parceria junto a Faculdade Projeção e a Universidade UNIP. Através destas parcerias a instituição abre espaço para 04 (quatro) estagiários do curso de Serviço Social.

## **2. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

### **2.1. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE BENEFICIADA**

O projeto está localizado no Recanto das Emas-DF, que, segundo os dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015 possui uma população urbana estimada de 145.304 habitantes, a maior parte da população é constituída por pessoas do sexo feminino, 51,15%. Do total de habitantes dessa Região Administrativa (RA), 49,07% estão na faixa etária de 25 a 59 anos. As crianças de zero a 14 anos representam 21,12% e os idosos 9,18%.

Segundo a pesquisa, a classificação de raça revela que a maioria dos responsáveis se declarou de cor e/ou raça parda/mulata, 61,89%, pretos 7,01%, e os que se declaram de cor branca representam 30,94%. As demais cores/raça são pouco representativas ou inexistentes.

Quanto ao nível de escolaridade, sobressai a categoria dos que possuem ensino fundamental incompleto com 38,48% e o ensino médio completo, 23,03%. No tocante à ocupação dos moradores do Recanto das Emas, observa-se que, entre os acima de 10 anos de idade, 49,55% têm atividades remuneradas, enquanto 15,00% são estudantes e 8,57% encontram-se desempregados. No que diz respeito à ocupação remunerada, o setor Serviços absorve cerca de 90% dos ocupados, sendo 28,57% no Comércio, 26,25% nos Serviços

Gerais e apenas 8,80% na administração pública. A Construção Civil representa 9,88% e os Serviços Domésticos, 5,90%

Ainda segundo a mesma pesquisa, a renda domiciliar média apurada foi da ordem de R\$ 2.747,59, correspondente a 3,49 salários mínimos (SM), e a renda per capita foi de R\$ 803,92 (1,02 SM). Ao analisar a distribuição da renda domiciliar bruta mensal, segundo as classes de renda, com base em múltiplos de salários mínimos, verifica-se que as classes mais expressivas são a classe de renda de mais de dois a cinco salários mínimos, 47,45%, de um a dois SM, 23,44% e de cinco a 10 SM, 11,50%. Na RA, em apenas 0,29% dos domicílios foram encontrados moradores que vivem com rendimentos acima de 20 salários mínimos.

Outro dado relevante aparece em outra pesquisa do mesmo instituto em outro período - PDAD (2013) - sobre atividades extracurriculares, que apontando no Recanto das

Emas pelo menos 97,10% da população declararam não frequentar nenhum tipo de atividade extracurricular. Quando a mesma população foi questionada sobre práticas esportivas, apenas 18% dos entrevistados realizam alguma atividade com frequência e apenas 10,1%, frequentam espaços esportivos.

As informações acima reforçam a importância das atividades realizadas pelo Projeto Integral de Vida/ Pró - Vida na Cidade Recanto das Emas/DF, ressaltando a sua relevância frente a essa comunidade.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Implantação de um núcleo de atuação e prática do serviço social na Organização Social denominada Projeto Integral de Vida- Pró Vida, através da parceria com universidades.

Através destas parcerias a instituição abre espaço para 04 (quatro) estagiários de Serviço Social, possibilitando, o debate e construção dos processos de trabalho que envolve a prática do Serviço Social em Organizações Sociais em conjunto com a nossa assistente social e equipe de trabalho multidisciplinar.

### **4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

Segundo CARVALHO (2008) as políticas sociais fortalecidas pela Constituição de 1988 e pelas leis orgânicas dela decorrentes, propõe a estruturação de um modelo de gestão no Brasil a favor do mercado que busca minimizar as ações do Estado e reforçando a ampliação da atuação de organizações “sem fins lucrativos” e de “interesse público”.

Desde 2008 o país vem passando por uma grave crise econômica que se agravou devido a atual crise política. Como resultado, estamos passando por um grave período de recessão e a procura por serviços públicos, especialmente os básicos, tem crescido vertiginosamente. Infelizmente, as estruturas atuais de serviços oferecidos pela rede pública não comportam o crescente número de famílias que cada vez mais precisam deles.

Essa situação se agrava em comunidades com maior vulnerabilidade econômica e social, como é possível destacar a Cidade do Recanto das Emas, que segundo dados divulgados do IPEA- Pesquisa Econômica Aplicadas (2014), possui um dos IDH's (Índice

de Desenvolvimento Humano) mais baixo do DF (0,616), juntamente com as cidades Estrutural e Samambaia.

Em meio a esta conjuntura, o 3º Setor vem se destacando como um ator essencial para mitigar os efeitos sociais inerentes a este momento de crise e continuar mantendo a evolução social dos últimos anos. Para que isso aconteça, é importante que o Terceiro Setor alcance um novo patamar de atuação, abrindo um excelente campo para o profissional de serviço social. O assistente social trabalha na qualificação dos serviços prestados através de capacitações da equipe de trabalho, articulação dos serviços disponíveis na rede, palestras com as famílias atendidas, acompanhamento a situações de risco social, elaboração de projetos sociais eficientes, busca de parcerias entre outras ações.

Dentro desta conjuntura, este projeto tem como objetivo, inserir como instrumento prático do processo ensino/aprendizagem voltados a alunos do curso de serviço social contribuindo para uma maior eficiência das organizações sociais em sua atividade fim que é a redução da desigualdade social.

Os encontros acontecerão, inicialmente, todas as quintas feiras, das 13:30 às 17:30 horas. O local será a sede da Organização Social Projeto Integral de Vida – Pró - Vida.

Será realizado um planejamento mensal de atividades que será apresentado as Universidades parceiras no início de cada mês. Os relatórios de atividades realizadas deverão ser apresentados pelos alunos, com o detalhamento diário.

Os alunos serão acompanhados diretamente pela profissional de serviço social da instituição, desde a pesquisa, planejamento e realização das atividades.

## **5. DO PERFIL DO PROFISSIONAL RESPONSÁVEL**

- A) Assistente Social registrada com regime RPA (Registro de Profissional Autônomo), que atua na instituição há mais de 06 anos. Atualmente este profissional é responsável pelas atividades de articulação de parceiros, captação de recursos, elaboração de propostas de parcerias e prestação de contas, treinamento da equipe de trabalho, palestra com adolescentes da instituição e atendimento às famílias. Carga horária: 20 horas semanais.

## Resumo do Currículo: Ariceya da C. Souza de Albuquerque

Especialista em Gestão de Políticas Públicas de Gênero e Raça pela Universidade de Brasília-UNB (2016). Graduada em Serviço Social na Universidade Federal do Maranhão UFMA (2005). Há 17 anos trabalha na elaboração, gerenciamento e execução de Projetos e Programas Sociais. Realiza treinamentos, capacitações e cursos em Projetos voltados a Organizações Sociais e Prefeituras. Possui Experiência em Docência do Ensino Superior e supervisão de estágio curricular.

### **6. BIBLIOGRAFIA**

**CARVALHO**, Lanissa Cristina F. Medeiros. As organizações não governamentais (ONGs) de atenção à criança e ao adolescente em Natal/RN: contribuição na garantia de direitos? Natal, RN, 2008.

**IAMAMOTO**, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional- 1ª parte – 9ª edição – São Paulo. Editora Cortez. 2005



2017

**1ª REUNIÃO DE PAIS EM 24 DE MARÇO DE 2017 / FESTA DAS REGIÕES**



**DIA DAS CRIANÇAS**



**AÇÃO BUCAL EDUCATIVA SES RECANTO DAS EMAS**



**AÇÃO BUCAL SESC**



**FESTA DA FAMÍLIA**



**NATAL SOLIDÁRIO**



**2018**

**1ª REUNIÃO DE PAIS EM 21 DE MARÇO DE 2018**



**MATERNAL II**



2018

**ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**



**FESTA DE TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**



2019

**I REUNIÃO DE PAIS E PROFESSORES, DIA TEMÁTICO, LANÇAMENTO PROJETO LITERÁRIO  
SOLTANDO A**

**IMAGINAÇÃO – 22 DE MARÇO**



2019

**DIVERSIDADE CULTURAL**

TRIBOS INDÍGENAS KARIRI XOCÓ E FUNIÔ – APRESENTAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE ARTEFATOS DE ACORDO COM A CULTURA, NO CEI PRÓ-VIDA.



2020

2019

**FORMAÇÃO CONTINUADA 2019 – DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E MONITORES NO PRÓ-VIDA**



2022

**FORMAÇÃO CONTINUADA 2022 – DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E PROFESSORES**



**Contação de história e musicalidades “Duo Flor de Cacao”**





2023

Amostra do “Projeto “Eu me Protejo”



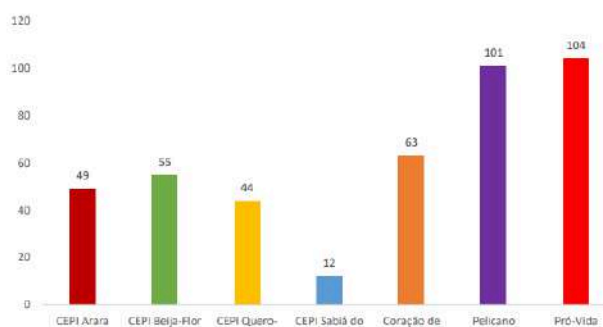
## Amostra da Pesquisa de Satisfação 2022 – março de 2023

# Pesquisa de Satisfação 2022

CRE - Recanto das Emas  
Pró Vida

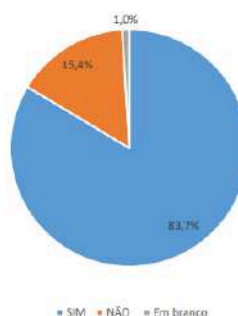
### 1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
CEPI Arara Canindé	49
CEPI Beija-Flor	55
CEPI Quero-Quero	44
CEPI Sabiá do Campo	12
Coração de Cristo	63
Pelicano	101
<b>Pró-Vida</b>	<b>104</b>
<b>TOTAL</b>	<b>428</b>



### 2. Toda instituição possui uma Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	87
NÃO	16
Em branco	1
<b>TOTAL</b>	<b>104</b>



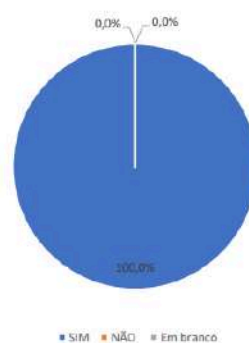
### 3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



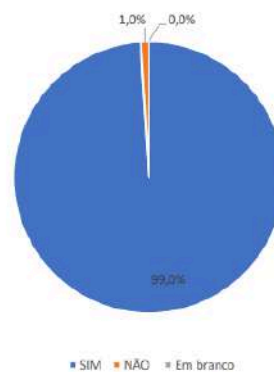
### 4. A Instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



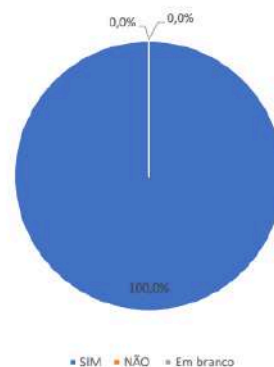
### 5. A Instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	103
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	104



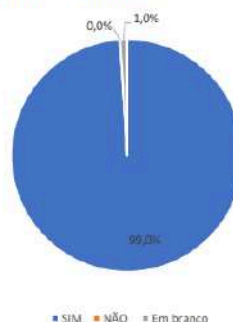
### 6. A Instituição oferece as 05 (cinco) refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



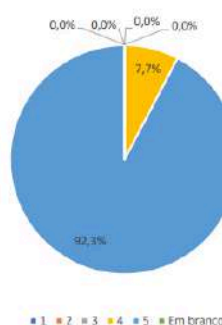
**7. A Instituição disponibiliza o cardápio semanal para conhecimento da família?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	103
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	104



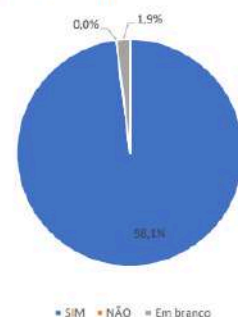
**8. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a qualidade das refeições ofertadas na Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	8
5	96
Em branco	0
TOTAL	104



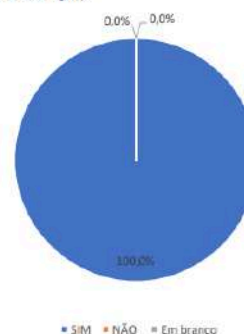
**9. A Instituição distribui, gratuitamente, kit de uniforme (camiseta e short) para a criança?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	102
NÃO	0
Em branco	2
TOTAL	104



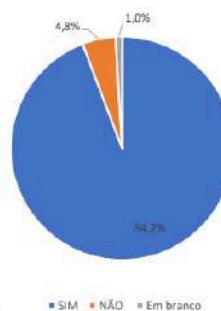
**10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



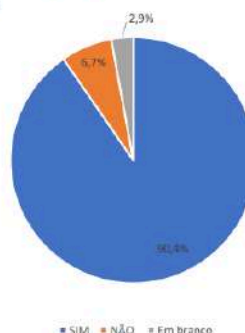
**11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	98
NÃO	5
Em branco	1
TOTAL	104



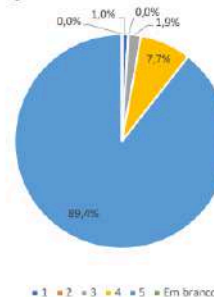
**12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	94
NÃO	7
Em branco	3
TOTAL	104



**13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	2
4	8
5	93
Em branco	0
TOTAL	104



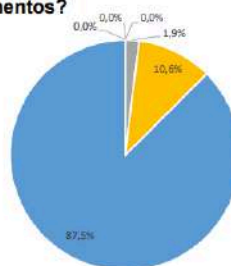
**14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



**15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	11
5	91
Em branco	0
TOTAL	104



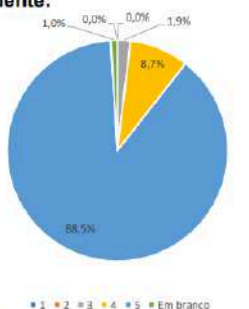
**16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



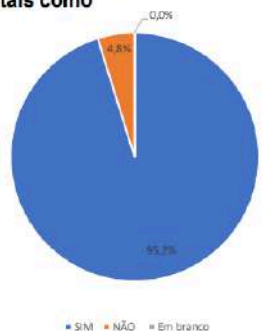
**17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	2
4	9
5	92
Em branco	1
TOTAL	104



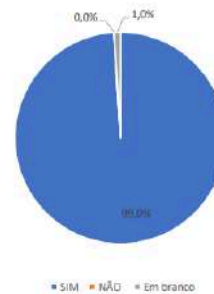
**18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	99
NÃO	5
Em branco	0
TOTAL	104



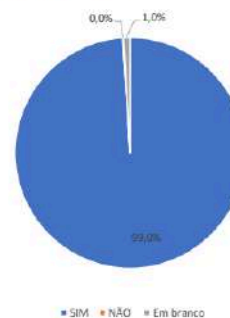
**19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	103
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	104



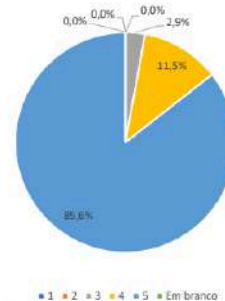
**20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	103
NÃO	0
Em branco	1
TOTAL	104



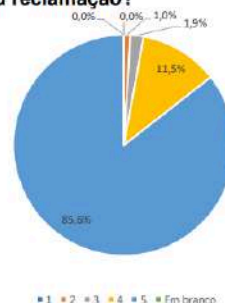
**21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	3
4	12
5	89
Em branco	0
TOTAL	104



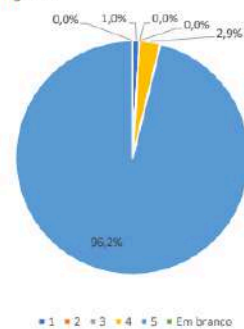
**22. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento à família pela Instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	1
3	2
4	12
5	89
Em branco	0
TOTAL	104



**23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição?  
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	0
4	3
5	100
Em branco	0
TOTAL	104



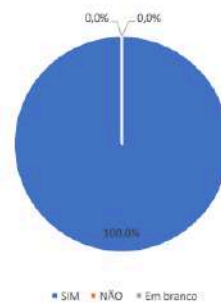
**24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	101
NÃO	3
Em branco	0
TOTAL	104



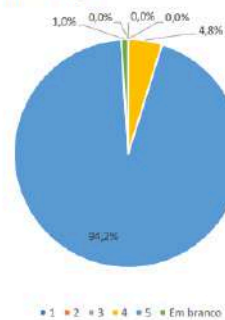
**25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?**

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	104
NÃO	0
Em branco	0
TOTAL	104



**26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição?  
Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

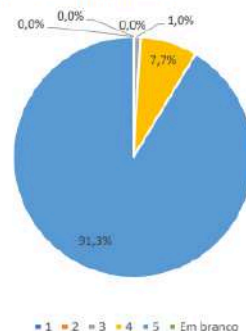
Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	5
5	98
Em branco	1
TOTAL	104





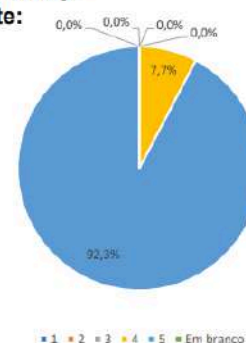
**27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	1
4	8
5	95
Em branco	0
TOTAL	104



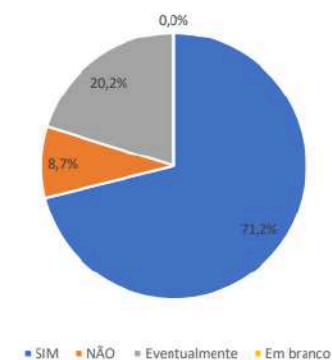
**28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:**

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	0
4	8
5	96
Em branco	0
TOTAL	104



**29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?**

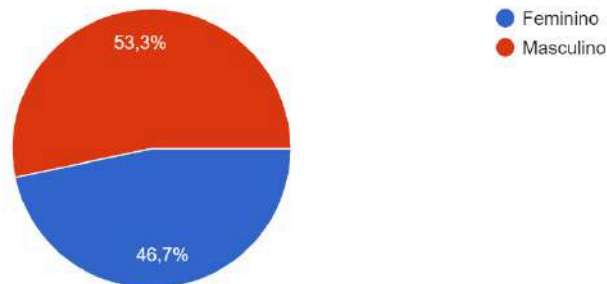
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	74
NÃO	9
Eventualmente	21
Em branco	0
TOTAL	104



## GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO – PRÓ-VIDA 2023 (Utilizado por Sistema Online)

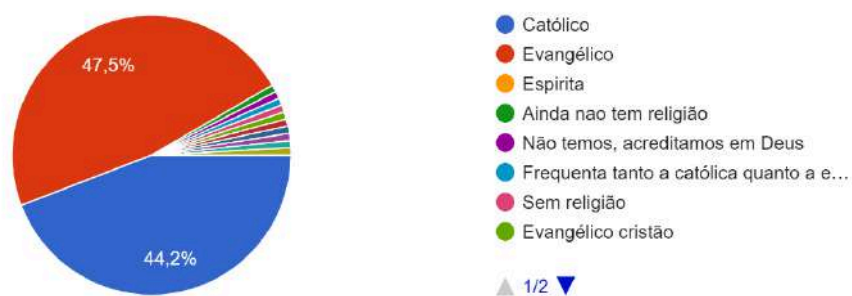
### Sexo da Criança

120 respostas



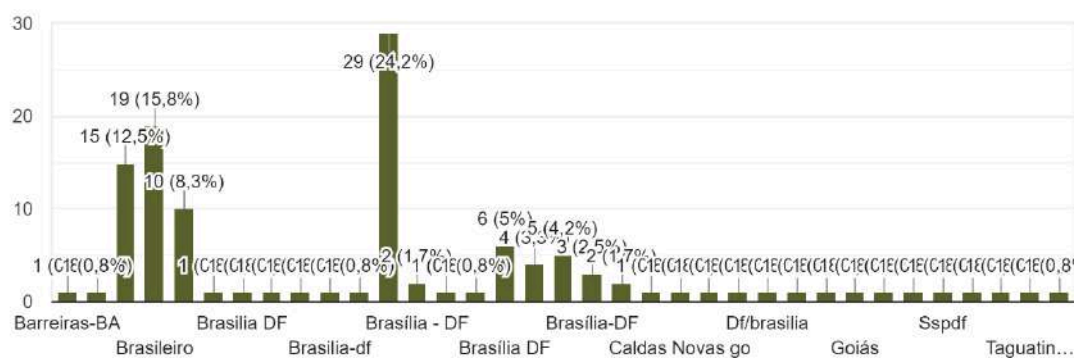
### Religião

120 respostas

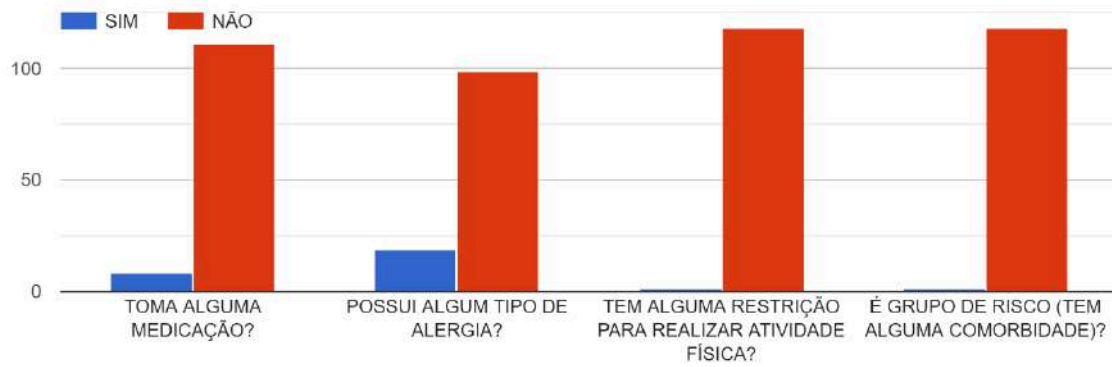


### NATURALIDADE

120 respostas

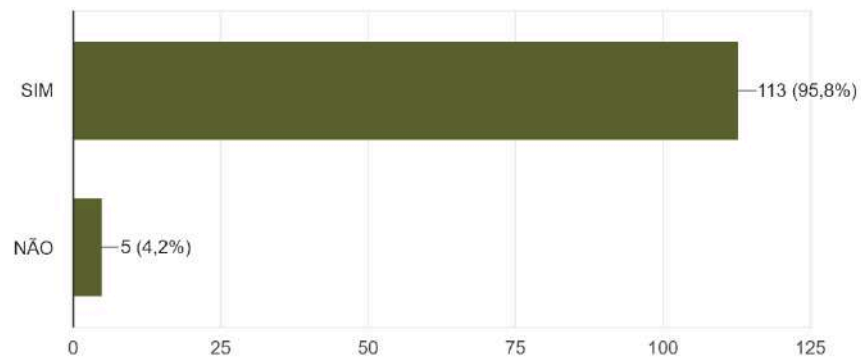


INFORMAÇÃO IMPORTANTES SOBRE A CRIANÇA.

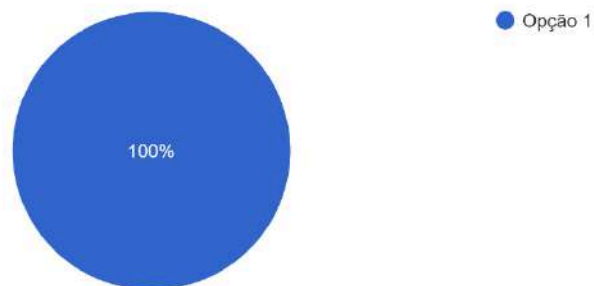


Em atendimento a Lei No 13.709 de 14 de agosto de 2018, autoriza a utilização dos dados e imagem constantes neste formulário?

118 respostas

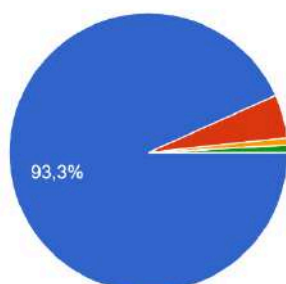


63 respostas



### PARENTESCO?

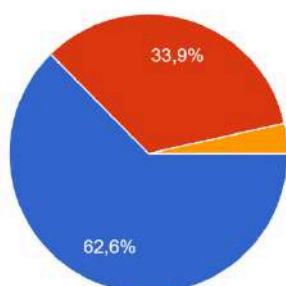
119 respostas



- Mãe
- Pai
- Outros
- Outros

### QUANTAS PESSOAS TRABALHAM NA CASA?

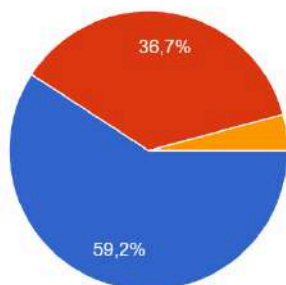
115 respostas



- 01
- 02
- 03 ou mais

### RENDA FAMILIAR

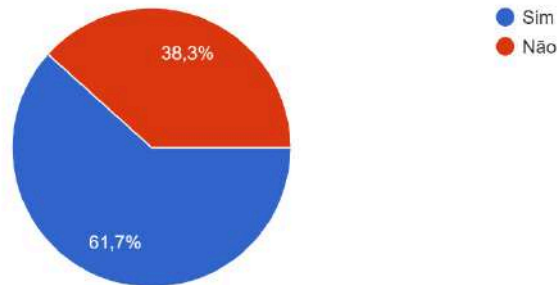
120 respostas



- Até 01 salário mínimo
- Entre 2 e 03 salários mínimos
- Acima de 4 salários

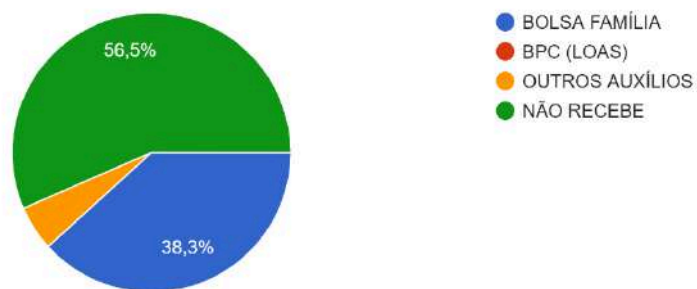
### Possui NIS/ CadÚnico?

120 respostas



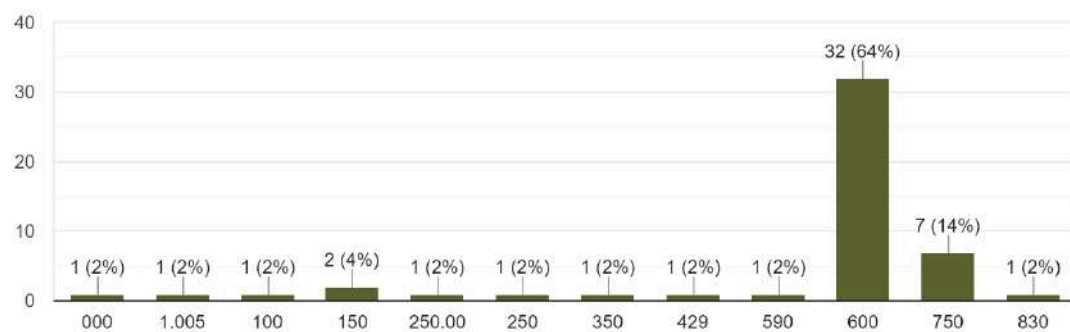
### RECEBE BENEFÍCIO DO GOVERNO

115 respostas



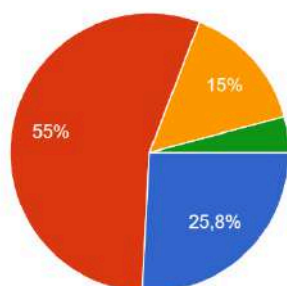
### QUAL O VALOR DO BENEFÍCIO

50 respostas



### TIPO DE MORADIA

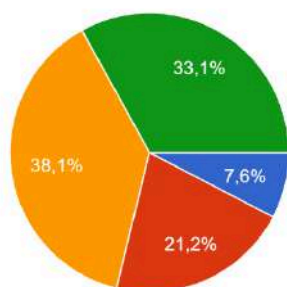
120 respostas



- PRÓPRIA
- ALUGADA
- CEDIDA
- OUTROS

### QUANTOS CÔMODOS TEM A CASA?

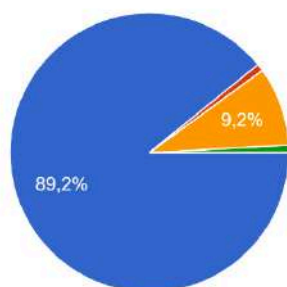
118 respostas



- 02
- 03
- 04
- 05 OU MAIS

### TIPO DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA

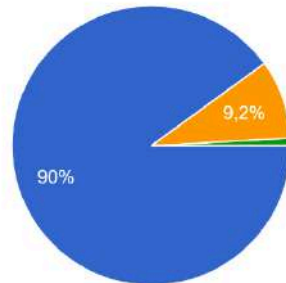
120 respostas



- REDE
- GAMBIARRA
- COMPARTILHADO
- OUTROS

### TIPO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

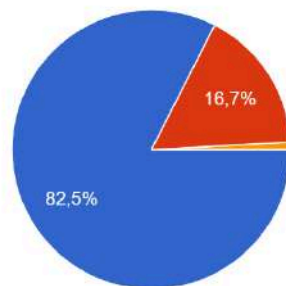
120 respostas



- REDE
- GAMBIARRA
- COMPARTILHADO
- OUTROS

### TRATAMENTO DO LIXO

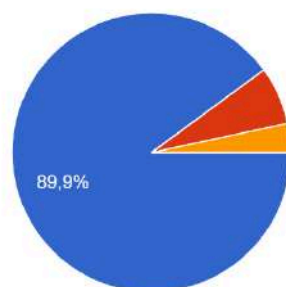
120 respostas



- COLETA NA RESIDÊNCIA
- PUNTO PRÓXIMO DA RESIDÊNCIA
- OUTROS

### TIPO DE PISO

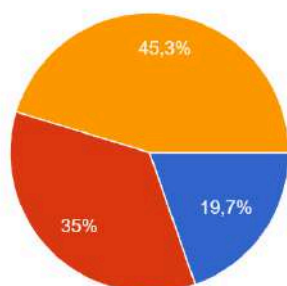
119 respostas



- CERÂMICA
- CIMENTO
- OUTROS

### TIPO DE COBERTURA

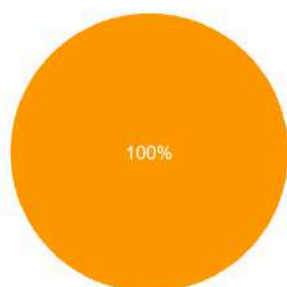
117 respostas



- TELHA VERMELHA
- CIMENTO (AMIANTO)
- OUTROS

### RESIDE EM ÁREA DE RISCO

114 respostas



- ALAGAMENTO
- EROSÃO
- NENHUM DOS ANTERIORES